

PLANO DE ACTIVIDADES 2008



DRD

DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

Plano de Actividades 2008

Introdução

«O desporto faz parte da herança de todos os homens e mulheres e a sua ausência nunca poderá ser compensada.» – Pierre de Coubertin, pedagogo e historiador francês, fundador dos Jogos Olímpicos da era moderna.

O Desporto continua a ser um importante fenómeno social e económico da sociedade europeia e açoriana e uma realidade presente na nossa contemporaneidade.

Gera valores fundamentais como a solidariedade, o respeito pelas regras, o espírito de equipa, a cooperação e a tolerância, que contribuem para o desenvolvimento, realização pessoal e a aproximação dos cidadãos.

A sua dimensão, expressa nas áreas educativa, social, cultural e económica, aliadas ao seu crescimento exponencial e progresso qualitativo verificados nos últimos anos, merece uma caracterização e reflexão para que se determinem objectivos, definam estratégias e tomem medidas para os próximos anos, que assegurem, no âmbito da política desportiva, um desenvolvimento progressivo e sustentado compatível com os recursos humanos e financeiros da Região.

Os Açores enquanto região europeia são, também, o reflexo de uma sociedade que sofreu os efeitos do desenvolvimento económico e do progresso científico e tecnológico - o sedentarismo – entrando paradoxalmente em conflito com o bem-estar social e qualidade de vida dos cidadãos.

A comunidade científica reconhece que a inactividade física favorece a ocorrência de excesso de peso, de obesidade e de algumas patologias crónicas, como as doenças cardiovasculares e a diabetes, que diminuem a qualidade de vida, pondo em risco as vidas dos indivíduos e sobrecarregando os orçamentos da saúde e da economia.

Devemos por isso, considerar, também, o desígnio dos países da União Europeia no que diz respeito ao desenvolvimento e adopção de políticas que favoreçam a prática do desporto e da actividade física associada à saúde em todas as idades, reconhecendo e recolhendo os benefícios a médio e longo prazo com a redução de custos com os cuidados de saúde, a melhoria da produtividade, a redução da morbilidade e o aumento da longevidade.

Nos Açores, as prevalências de excesso de peso e da obesidade, dos consumos de álcool e tabaco são elevadas, como, infelizmente alguns estudos demonstram.

São valores que, associados aos riscos de mortalidade e/ou morbilidade e às consequências nas vertentes económica e social, requerem uma atenção e intervenção de todos ao nível das políticas de educação, saúde, desporto, ambiente e do poder local, que reforcem este combate e contrariem a tendência para o aumento da obesidade, a praga deste século.

No âmbito das abordagens informativas a Direcção Regional do Desporto tem procurado sensibilizar, informar, promover e divulgar os benefícios de uma prática regular de actividades físicas e desportivas, numa perspectiva de saúde e bem-estar da população açoriana.

Por outro lado, a viabilização das condições para que a prática das actividades físicas e desportivas seja alargada a todos os açorianos, requer uma política integrada com uma estratégia global dos diferentes subsistemas, nomeadamente, da educação, do desporto, da saúde, do turismo, do ambiente e do poder local.

Ao sistema educativo compete promover duas grandes finalidades durante a idade escolar: formar crianças e jovens para que se tornem adultos activos consumidores do exercício durante toda a vida e desenvolver competências motoras que viabilizem uma prática desportiva vocacional no âmbito do desporto.

É decisivo para o desporto regional uma grande harmonia e cooperação com o sistema educativo, pelo contributo e influência que tem na organização do quotidiano dos jovens, na garantia de que as competências motoras essenciais à aprendizagem dos gestos desportivos são adquiridas nas fases sensíveis do processo de maturação através da Educação Física, no acesso e expressão das capacidades dos alunos com potencial para uma actividade desportiva de excelência e dos recursos humanos e físicos existentes na Escola.

A Educação Física e o Desporto Escolar encerram objectivos específicos de aprendizagem e aperfeiçoamento que garantem uma formação motora e desportiva, factores decisivos para o valor desportivo que se pretende alcançar, o que obriga a uma política articulada entre o desporto e a educação.

Por outro lado os valores veiculados pelo desporto contribuem para o desenvolvimento da motivação, dos conhecimentos, das competências e disponibilidade para realizar esforços pessoais.

O sistema desportivo tem a responsabilidade de encontrar estratégias para o processo de formação desportiva, tendo em atenção que muitos dos jovens não serão atletas na idade adulta, pelo que, para além das preocupações ao nível do rendimento, não pode ser menosprezado o contributo no processo da educação para a saúde, despertando os jovens para a consciencialização dos valores e benefícios de uma actividade física habitual.

Também o sistema de saúde deve conceber e desenvolver estratégias que contribuam para o combate ao sedentarismo da população em geral, incluindo a promoção da actividade física nos objectivos do plano regional de saúde pública.

A utilização de processos menos formais ou indirectos que promovam uma maior interacção entre a escola e as unidades de saúde e o aconselhamento das famílias sobre a necessidade do aumento da actividade física, em especial dos filhos, pode constituir um excelente instrumento de combate às doenças provocadas pela inactividade.

Por outro lado, o acesso dos praticantes desportivos aos centros de saúde e hospitais públicos, para a realização dos exames médico desportivos, enquanto instrumento imprescindível para aferir a aptidão dos atletas para a prática desportiva, são uma mais valia na política de apoio médico ao movimento associativo e à protecção dos atletas.

O ordenamento das cidades, vilas e freguesias e a inclusão de espaços comunitários destinados à prática desportiva de rendimento ou à actividade física informal contribuem decisivamente para a modificação de hábitos da população residente.

E é neste âmbito que as Autarquias têm um papel crucial no desenvolvimento desportivo dos Açores e na criação de novos hábitos de prática de actividades na vertente da recreação e lazer.

Relativamente ao turismo, é inquestionável que a Região dispõe de condições naturais ímpares para a prática das modalidades que se inserem no turismo desportivo e que podem, quando apoiadas, estimular a modernização de infra-estruturas no âmbito do lazer.

O golfe, os desportos náuticos (vela, jet ski, mergulho, pesca desportiva e canoagem), os desportos de natureza, aventura e risco (passeios pedestres, orientação, escalada, parapente e BTT) e os desportos emergentes como o cicloturismo, o volei e o futebol de praia, têm um potencial de desenvolvimento nos Açores que requerem uma estratégia global articulada entre o turismo o desporto, nomeadamente, ao nível das instalações e da organização das actividades (competitivas ou não).

O golfe é actualmente o líder das modalidades que integram o turismo desportivo com uma expressão económica e efeitos multiplicadores, aliciantes para qualquer operador ou profissional do turismo.

Acresce que o desporto pode contribuir para promoção da Região no exterior, particularmente, através das equipas dos clubes que participam nos campeonatos nacionais de regularidade anual.

A questão do financiamento do desporto açoriano deve ser considerado com alguma pertinência.

As entidades do associativismo desportivo dispõem de várias fontes de receitas: quotizações dos membros, venda de bilhetes, publicidade e patrocínio, direitos de transmissão audiovisual, redistribuição das receitas provenientes das federações desportivas, venda de produtos e serviços, apoio público, etc.

Contudo, para os clubes e associações dos Açores estas receitas são pouco significativas, acrescido do facto de terem grande dificuldade em aceder aos recursos do sector privado, obrigando ao financiamento avultado das Autarquias e do Governo.

Por outro lado, constata-se que o financiamento público representa uma percentagem elevada no âmbito das receitas das entidades do associativismo desportivo, condicionando a sua actividade e limitando a sua autonomia.

Atrair os agentes económicos regionais parece-nos ser uma tarefa prioritária do governo e do movimento associativo, com soluções no âmbito do mecenato, dos benefícios fiscais, da publicidade e da demonstração de um maior dinamismo e inovação por parte dos clubes e associações.

O progresso do desporto açoriano requer uma estratégia clara, um movimento associativo organizado e autónomo, uma actuação sinérgica dos vários subsistemas e um valor desportivo consubstanciado em êxitos nacionais e internacionais que mobilizem a opinião pública.

CONCEITOS

A apresentação e conteúdo deste documento obrigam à definição de alguns conceitos no âmbito do desporto e da actividade física, já anteriormente utilizados, para que exista uma maior identificação e entendimento do contextualizado.

- Por **actividade física** entendemos qualquer *movimento corporal produzido pela contracção da musculatura voluntária, expressa em variáveis como a duração, a frequência, a intensidade e o tipo da actividade/exercício desenvolvida.*

- Por **desporto**, e recorrendo ao conceito expresso na Carta Europeia do Desporto, entende-se *todas as formas de actividade física que, através de uma participação organizada ou não, têm como objectivo a expressão ou o melhoramento da condição física e psíquica, o desenvolvimento das relações sociais ou a obtenção de resultados a todos os níveis na competição.*

Ainda no âmbito do **desporto** convém distinguir claramente o **desporto profissional** do **desporto não profissional** e neste último clarificar o conceito de **desporto para todos** e **desporto federado**.

- O **desporto profissional** deve ser entendido numa lógica económica, enquanto actividade com fins lucrativos, e do espectáculo tendo em conta a expressão e aceitação social da modalidade. Englobam-se nesta vertente as participações dos clubes e sociedades desportivas inseridas nas competições profissionais reconhecidas oficialmente.

- Por **desporto para todos** entendemos a prática individual ou colectiva organizada, não codificada e sem ligações formais às associações desportivas, destinada a todos os segmentos etários da população, cuja finalidade se inscreve no quadro das políticas sociais, da ocupação dos tempos de lazer e a promoção do bem-estar e saúde dos cidadãos.

- O **desporto federado** consubstancia uma lógica de organização formal, no seio das federações de utilidade pública desportiva, com objectivos de formação, superação, rendimento e afirmação da comunidade, da ilha ou da Região, no contexto nacional e internacional.

- O **desporto de rendimento e o desporto de alto rendimento** inserem-se no desporto profissional ou no desporto federado e caracterizam-se pelo elevado grau de exigência ao nível do treino e da competição.

- Por **turismo desportivo** entendemos *o conjunto de actividades dos turistas que viajam prioritariamente para praticar uma ou mais modalidades* (por exemplo, o golfe).

METODOLOGIA DO PLANO

O plano anual de actividades enquadra-se nos objectivos de política desportiva definidas para a actual legislatura (2005-08) e tem por base um conjunto de programas, projectos e acções que se manterão durante esse período.

Procurou dar continuidade ao Plano de Actividades de 2007, sendo devidamente ajustado em função das acções realizadas no ano imediatamente anterior, do orçamento anual aprovado para 2008 e das orientações de carácter político para o desporto.

Participaram na sua elaboração todos os dirigentes da DRD.

MISSÃO DA DIRECÇÃO REGIONAL

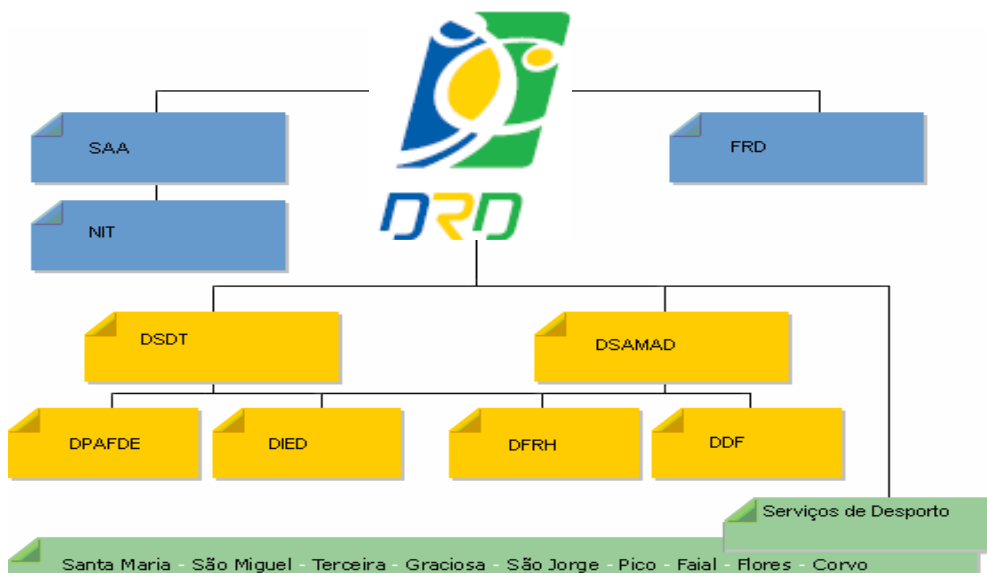
A DRD tem por missão assegurar a execução da política definida para o desporto, concebendo, coordenando e apoiando as actividades no âmbito do sistema desportivo, incluindo as actividades físicas e desportivas e as do desporto escolar.

VISÃO

Assume-se como Visão o desenvolvimento da política desportiva regional definindo objectivos, medidas estratégicas e concepção de projectos que contribuam efectivamente para o desenvolvimento das actividades físicas e desportivas na Região, no cumprimento das orientações de política sectorial oriundas da Secretaria Regional da tutela e dos normativos legais em vigor, consubstanciando-se numa relação directa de apoio e franca colaboração com os seus interlocutores e em especial com as entidades do movimento associativo desportivo, desenvolvendo com um grau de celeridade elevado os seus procedimentos administrativos, procurando ser uma referência nacional em termos da organização, relações e transparência de procedimentos, no contexto das administrações publicas da área.

ORGANIGRAMA

O actual organigrama é o seguinte:



LEGISLAÇÃO

A legislação que enquadra o Plano de Actividades da DRD é a seguinte:

- Lei nº 5/2007, de 16 de Janeiro
- DRR nº 02/2007/A, de 30 de Janeiro, alterado pelo DRR nº 15/2007/A de 13 de Julho – Orgânica da SREC
- DLR nº 14/2005/A, de 05 de Julho – Quadro geral do apoio a prestar pela administração regional autónoma ao desenvolvimento da actividade desportiva não profissional, da promoção desportiva, da formação dos recursos humanos no desporto, da alta competição, da protecção dos desportistas e da utilização das infra-estruturas desportivas;
- DLR nº 37/2003/A, de 4 de Novembro – Fundo Regional do Desporto

1- Caracterização da Situação

A presente caracterização do desporto açoriano reporta-se à época desportiva de 2006/07.

Sem ser exaustiva, procura apresentar um conjunto de indicadores que contribuirão para melhor diagnosticar a situação, perspectivar a sua evolução e dar suporte ao plano de actividades de 2008.

1.1 – Indicadores Quantitativos da Actividade Federada

Quadro nº 1 – Indicadores da demografia federada

Épocas/Ano	1995	2003	2004	2005	2006	2007
Associações	34	42	42	42	44	46
Clubes	159	214	235	228	230	
Atletas	11.920	19.467	19.799	18.857	20.020	b)
Masculinos		14.711	14.873	14.047	14.542	b)
Femininos		4.756	4.926	4.810	5.478	b)
Até 18 anos		14.472	14.723	13.926	14.932	b)
Técnicos	441	797	665	753	805	b)
Árbitros/Juízes	542	672	751	762	980	b)
Dirigentes	a)	1.154	1.156	1.427	1.548	b)
Outros Agentes	a)	217	197	175	218	b)

a) – Dados não disponíveis

b) – Dados ainda não disponíveis

Os indicadores apresentados no quadro 1, confirmam que os Açores apresentam bons índices de prática desportiva e um acentuado crescimento desportivo desde 1995/96, com uma taxa de prática federada no ano de 2006 de 8,2% distribuído por 38 modalidades desportivas.

Dos 2.020 atletas federados 14.932 (74,5%) pertencem aos escalões de formação com idades até aos 18 anos.

Registe-se, no entanto, a fraca participação do sexo feminino no desporto federado, 27,36% do total de atletas.

Apesar de se verificar um acréscimo do número de técnicos, um estudo recente (2002) demonstra que cerca de 65,8% dos treinadores têm idades compreendidas entre os 16 e os 35 anos e 76,4% possuem uma qualificação técnica mínima, com uma experiência média de 7 anos.

Tal situação é condicionante dum melhor qualidade de intervenção na formação desportiva dos praticantes, embora apresente boas perspectivas futuras, considerando que a formação de treinadores continua a ter um tratamento especial ao nível dos apoios da DRD.

1.2 – Escalões de formação

Quadro nº 2 – Investimento nos escalões de formação

Épocas	1995/96	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07
Clubes	130	178	178	171	178 a)
Atletas	7.500	14.723	13.926	14.932	15.000 a)
Valor dos CP	387.653,15€	872.116,13€	882.436,40 €	1.306.578,79€	1.455.771,69€ a)

a) – valor previsível

Como se verifica pelo quadro 2, o aumento do valor dos contratos programa, no período entre 1996 e 2004/05, acompanhou o crescimento registado ao nível dos clubes e atletas envolvidos.

A partir de 2005/06 verificou-se um maior investimento com a entrada em vigor do DLR nº14/2005/A.

Consideramos que se justifica o maior investimento ao nível do apoio técnico e financeiro na formação, uma vez que é um factor decisivo para o aumento dos indicadores de prática e da qualidade desportiva dos praticantes, conforme a nova legislação assim o determina.

Neste pressuposto, a DRD lançou em 2006/07 um novo projecto de apoio aos clubes denominado “Coordenadores da Formação” cujos destinatários são os Clubes com actividades no âmbito do projecto “Apoio às actividades de treino e competição dos clubes”.

Os Objectivos deste projecto visam:

- Melhorar a qualidade de intervenção dos clubes na formação desportiva dos jovens
- Melhorar a organização e gestão dos clubes

O quadro seguinte apresenta o total de investimento.

Quadro nº 3 – Investimento no projecto “Coordenadores da formação”

	2006/07	2007/08
Total de CP assinados	25	a)
Investimento	66.875,00 €	a)

a) Dados ainda não disponíveis

1.3 – Participação em competições nacionais

Na década de 90 deu-se início à participação dos clubes açorianos nos campeonatos nacionais das várias modalidades com excepção do futebol que já participava.

Na época desportiva de 1995/96 o número de equipas a participar em provas nacionais de regularidade anual de deslocações era de 28 para em 2007 passar para 46 em diferentes níveis competitivos.

O quadro nº 4 representa o número de equipas que participam nas provas nacionais de regularidade anual de deslocações referentes à época desportiva de 2007/2008.

Quadro nº 4 – Participação nacional no desporto federado

Modalidades	Sexo	Nº Total Equipas	Competição profissional	Nível Superior	Nível Intermédio	Nível Inferior
Andebol	M	2	1	0	1	0
Basquetebol	M	3	1	1	0	1
	F	2	0	1	0	1
Futebol	M	14	1	3	0	10
Futsal	M	2	0	0	0	2
Hóquei em Patins	M	3	0	1	1	1
Ténis de Mesa	M	3	0	1	1	1
	F	1	0	1	0	0
Voleibol	M	8	0	1	1	6
	F	8	0	2	0	6
Totais		46	3	11	4	28

Considerando as exigências e requisitos dos níveis competitivos superiores e ao facto de muitos jovens abandonarem a Região para prosseguimento de estudos, não seria previsível vermos reflectido na participação nacional em níveis competitivos superiores o trabalho e investimento efectuado ao longo dos anos na formação desportiva.

No entanto, a situação tornou-se preocupante e merecedora de profunda reflexão quando nos campeonatos regionais e no último nível competitivo nacional, o recurso à contratação de jogadores não formados na Região e estrangeiros constituía uma prática habitual dos clubes.

Com a nova regulamentação dos apoios à participação em campeonatos e provas nacionais, expressa no novo DLR nº 14/2005/A, tudo indica que a situação se reverta, conforme já começa a ser visível através dos quadros 5 e 6.

No geral a percentagem de atletas formados na Região passou de 50,22% em 2005/06 para 51,63% em 2006/07 (quadro 5).

Por nível competitivo, embora se verifique um decréscimo nos níveis competitivos superior e intermédio, no último as percentagens registadas foram de 53,94% na época de 2005/06 e 57,77% na seguinte (quadro 6).

Quadro nº 5 - Atletas oriundos dos escalões de formação integrados nas equipas participantes em campeonatos nacionais não profissionais de regularidade anual de deslocações e por modalidade

MAPA EVOLUTIVO DA UTILIZAÇÃO DE ATLETAS POR MODALIDADE
"CLUBES PARTICIPANTES EM QUADROS COMPETITIVOS NACIONAIS DE REGULARIDADE ANUAL DOS DESPORTOS COLECTIVOS/INDIVIDUAIS"

Modalidade	Época 2005/2006				Época 2006/2007			
	Formados no clube	Formados outros clubes	Não formados nos Açores	Total de Atletas	Formados no clube	Formados outros clubes	Não formados nos Açores	Total de Atletas
Andebol	9	0	9	18	0	0	0	0
	50,00%	0,00%	50,00%		0,00%	0,00%	0,00%	
	50,00%				0,00%			
Basquetebol	29	9	28	66	23	22	32	77
	43,94%	13,64%	42,42%		29,87%	28,57%	41,56%	
	57,58%				58,44%			
Futebol	42	137	188	367	46	140	166	352
	11,44%	37,33%	51,23%		13,07%	39,77%	47,16%	
	48,77%				52,84%			
Futsal	0	0	22	22	0	0	18	18
	0,00%	0,00%	100,00%		0,00%	0,00%	100,00%	
	0,00%				0,00%			
Hóquei em Patins	19	6	10	35	22	0	21	43
	54,29%	17,14%	28,57%		51,16%	0,00%	48,84%	
	71,43%				51,16%			
Ténis de Mesa	8	10	7	25	7	6	9	22
	32,00%	40,00%	28,00%		31,82%	27,27%	40,91%	
	72,00%				59,09%			
Voleibol	23	43	68	134	77	84	154	315
	17,16%	32,09%	50,75%		24,44%	26,67%	48,89%	
	49,25%				51,11%			
Total	130	205	332	667	175	252	400	827
	19,49%	30,73%	49,78%		21,16%	30,47%	48,37%	
	50,22%				51,63%			

Quadro nº 6 - Atletas oriundos dos escalões de formação integrados nas equipas participantes em campeonatos nacionais não profissionais de regularidade anual de deslocações e por nível competitivo

MAPA EVOLUTIVO DA UTILIZAÇÃO DE ATLETAS POR NÍVEL COMPETITIVO
"CLUBES PARTICIPANTES EM QUADROS COMPETITIVOS NACIONAIS DE REGULARIDADE ANUAL DOS DESPORTOS COLECTIVOS/INDIVIDUAIS"

Nível Competitivo	Época 2005/2006				Época 2006/2007			
	Formados no clube	Formados outros clubes	Não formados nos Açores	Total de Atletas	Formados no clube	Formados outros clubes	Não formados nos Açores	Total de Atletas
Superior	51	27	123	201	39	25	130	194
	25,37%	13,43%	61,19%		20,10%	12,89%	67,01%	
	38,81%				32,99%			
Intermédio	12	26	22	60	13	19	28	60
	20,00%	43,33%	36,67%		21,67%	31,67%	46,67%	
	63,33%				53,33%			
Último	67	152	187	406	123	208	242	573
	16,50%	37,44%	46,06%		21,47%	36,30%	42,23%	
	53,94%				57,77%			

1.4 - Instalações Desportivas

Desde 1995/96 foram construídas na Região sob a responsabilidade directa do Governo Regional as seguintes infra-estruturas desportivas:

- O Complexo Desportivo da Ribeira Grande (pavilhão desportivo, sala de judo, sala de ginástica, pista de treino de atletismo, polidesportivo e campo de futebol com relvado sintético e iluminação artificial);
- O pavilhão de judo e relvado sintético no campo de treinos do estádio João Paulo II;
- As instalações desportivas das novas escolas dos Ginetes, da Maia e do Topo, das Escolas Secundárias da Lagoa, Manuel de Arriaga da Horta e de Tomás de Borba-S. Carlos (em fase de conclusão);
- A sala de desportos de combate da Escola EBI/S de Velas.

A quase totalidade das instalações desportivas da Região, são oficiais e estão sedeadas em escolas e nos parques desportivos de S. Miguel, Terceira e Faial.

Mas, a partir do ano 2000, e com o aproveitamento dos fundos do PRODESA, verificou-se um incremento na construção de instalações desportivas autárquicas com particular incidência no arrelvamento sintético de campos de futebol. Em 2007 existiam nos Açores cerca de 32 relvados sintéticos.

Em 2007 foram construídos com o apoio da DRD dois pavilhões desportivos de clubes, SC Marítimo Velense de S. Jorge e Clube K de S. Miguel. Para 2008 está prevista a conclusão do pavilhão do SC Candelária do Pico e do CD do Juncal na Terceira e o início da construção de um pavilhão para o CD dos Toledos do Pico e da Associação de Voleibol de S. Miguel.

O aumento da oferta de instalações desportivas para os próximos 5 anos, passa pelo investimento em três vectores:

- a) Instalações desportivas oficiais: manutenção do princípio de construção de escolas com instalações desportivas, construção do parque desportivo do Faial (estádio com pista de atletismo), conclusão da piscina do complexo desportivo Vitorino Nemésio, requalificação do complexo desportivo do Lagedo, construção da pista de treino (em obra) para o atletismo no complexo desportivo da Ribeira Grande e beneficiações diversas nos parques desportivos;
- b) Manutenção dos incentivos às autarquias locais, permitindo a utilização dos fundos comunitários na construção de instalações desportivas, e na requalificação de polidesportivos;
- c) Incentivo à construção de infra-estruturas desportivas por parte dos clubes e associações desportivas.

1.5 – Resultados Nacionais, Alta competição e Participação Internacional

Os resultados obtidos pelos clubes açorianos em provas nacionais até à época desportiva de 1995/96 foram pouco significativos não se registando nenhum título nacional nos desportos colectivos.

Os sucessos mais significativos verificam-se nalgumas modalidades individuais.

A partir da época desportiva de 1996/97 até á época 2005/06 registou-se o aumento na obtenção de 1^{os} lugares em provas nacionais ou provas equiparadas resultando nas seguintes classificações nos desportos individuais e colectivos:

Quadro nº 7 – Títulos nacionais

Época	Títulos Nacionais	
	Desportos Individuais	Desportos Colectivos
1996/1997	13	
1997/1998	25	1 (Futebol)
1998/1999	15	
1999/2000	18	
2000/2001	23	2 (Futebol e Voleibol)
2001/2002	39	1 (Voleibol)
2002/2003	49	4 (Voleibol-3 e Basquetebol)
2003/2004	45	4 (Voleibol-3 e Andebol.)
2004/2005	46	2 (Voleibol)
2005/2006	35	2- (Andebol – Taça PR e Ténis de Mesa)
2006/2007	a)	2- (Ténis de Mesa – Masc. e Fem.)

a) – Dados ainda não disponíveis

No que se refere à alta competição, o número de atletas abrangidos em 1995/96 era de 12 no percurso de alta competição e 16 jovens talentos regionais, aumentando significativamente nos últimos anos o número de jovens talentos regionais.

O quadro 8 apresenta o número de atletas envolvidos na Alta Competição.

Quadro nº 8 – Alta Competição

Época	Percurso de AC	Jovens Talentos Regionais
2003	10	28
2004	9	28
2005	7	30
2006	10	40
2007	9	34

Registe-se, ainda, o facto dos Açores terem uma participação regular em provas internacionais nos desportos colectivos, desde 2005/06, conforme apresenta o quadro 9.

Quadro nº 9 – Participação internacional nos desportos colectivos

Época	Modalidades	Clubes
2005/06	Andebol	Sporting Clube da Horta (masc)
2006/07	Andebol, Hóquei em Patins e Voleibol	Sporting Clube da Horta (masc), Candelária SC (masc) e CD Ribeirense (fem)
2007/08	Basquetebol, Hóquei em Patins e Voleibol	CJ Boa Viagem (fem), Candelária SC (masc) e CD Ribeirense (fem)

Considerando que os êxitos nacionais e internacionais são factor de promoção desportiva junto da população infanto-juvenil, de identidade cultural e mobilizadoras da opinião pública sobre o desporto, a aposta na qualidade deve continuar a merecer especial atenção.

1.6 – Actividade Física e Desportiva Adaptada

O apoio á actividade física e desportiva adaptada sofreu um incremento acentuado a partir da realização do Encontro Regional do Desporto Adaptado em Maio de 2002, promovido pela DRD e onde estiveram presentes as associações e entidades que enquadram cidadãos portadores de deficiência.

Partindo de uma caracterização da situação foi apresentado o projecto específico de apoio, o qual possibilitou o arranque das actividades regulares a partir da época 2002/03 e anos seguintes, expressa no quadro seguinte:

Quadro nº 10 – Indicadores do desporto adaptado

Época/Ano	Instituições	Núcleos	Praticantes	Valor dos CP
2001/02 e 2002	2	3	28	18.824,63 €
2002/03 e 2003	12	18	195	25.497,15 €
2003/04 e 2004	20	42	438	52.781,76 €
2004/05 e 2005	24	51	633	61.083,63 €
2005/06 e 2006	24	64	705	69.380,58 €
2006/07 e 2007	25	59	712	73.101,76 €

Regista-se o crescimento verificado com a prática regular de actividades, encontros locais e a realização do 1º Encontro Regional do Desporto Adaptado em Junho de 2004.

Em 2005 organizou-se o Encontro Regional nas modalidades de atletismo e futsal, não se tendo realizado eventos em 2006 por alteração das datas para o ano de 2007, ano em que se realizaram 3 provas (Atletismo, Natação e Futsal).

Deste salto quantitativo e qualitativo resultaram já três atletas campeões nacionais em 2003, 5 em 2004, 4 em 2006 e 2 em 2007, em diferentes variantes do atletismo adaptado e na natação.

Este é um projecto que deve merecer continuidade aperfeiçoando os mecanismos de desenvolvimento.

1.7 - Desporto Escolar

O Desporto Escolar nos Açores desenvolve-se em 4 níveis de participação: Actividades Desportivas Escolares, Jogos Desportivos Escolares, participação em Actividades Físicas e Desportivas com e sem enquadramento federado desenvolvidas pelos Clubes Desportivos Escolares e participação nos Campeonatos/Encontros Nacionais do Desporto Escolar.

Até ao ano escolar de 2006/07 a situação foi a que demonstra o quadro 11.

Quadro nº 11 – Indicadores do desporto escolar

Épocas	Escolas com ADE	Alunos Participantes nas ADE	Comitivas participantes nos JDE	Participantes (a)	CDE	Praticantes
2002/03	18	1.795	17	878	17	1.352
2003/04	27	2.471	23	1.539	22	1.489
2004/05	28	b)	25	1.736	23	1.363
2005/06	32	5.766	31	2.015	23	2.052
2006/07	34	6.794	45	2.654	26	2.294

(a) Inclui professores e alunos; (b) Dados não disponíveis.

O número de CDE cresceu de 11, em 1995/96, para 21 em 1996/97 e 22 em 2003/04, verificando-se uma tendência para a estabilização, uma vez que em 2005/06 estavam em actividade 23 clubes e em 2006/07, 26.

A DRD aderiu em 2004/05 ao projecto nacional Megasprinter e em 2005/06 ao projecto do Corta-Mato, tendo organizado na Região provas de âmbito local e regional conforme o quadro seguinte:

Quadro nº 12 – Participação no projecto Megasprinter e Corta-mato

Época escolar	Prova	Ilhas	Escolas	Alunos (fase escola)
2004/2005	Megasprinter	8	22	2.102
2005/2006	Megasprinter	8	22	3.375
	Corta-Mato	8	22	2.789
2006/2007	Megasprinter	8	26	3.576
	Corta-Mato	8	28	4.024

O valor dos contratos programa celebrados com os CDE, passaram de 35.150 € (7.230.000\$00) em 1995 para 129.687 € no ano lectivo de 2003/04, 122.535 € em 2004/05, 221.062,97€ em 2005/06 e 231.538,00€ em 2006/07.

A participação dos CDE no Desporto Escolar Nacional tem constituído uma prática regular expressa no quadro nº 13.

Quadro nº 13 – Participação no Desporto Escolar Nacional

Épocas	Modalidades	Participantes
2002/03	Basquetebol (Cadetes masc.)	12
2003/04	Basquetebol (Iniciados fem.)	68
	Voleibol (Iniciados fem.)	
	Voleibol (Juvenis fem.)	
	Orientação+Escalada+Act.Ritmicas Expressivas	
2004/05	Atletismo	39
	Megasprinter	
	Orientação+Escalada	
2005/06	Corta-Mato	23
	Megasprinter	
2006/07	Voleibol (Juvenis fem.)	34
	Corta-Mato	
	Megasprinter	

A maioria das escolas, enquanto estrutura educativa de acolhimento de todas as crianças e jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 16 anos (escolaridade obrigatória) não está estruturada, organizada e sensibilizada para a promoção das actividades físicas e desportivas, pelo que a oferta de prática não surge como uma necessidade ou iniciativa própria, mas, por influência externa.

Considerando o seu potencial de recrutamento e de promoção de actividades desportivas em meio escolar, seria fundamental enquadrar legalmente um conjunto de directivas relativas ao desporto escolar, organização de horários, apoios pedagógicos e outros, que permitam uma maior abertura e disponibilidade para a oferta de condições à prática desportiva em geral, e em particular, aos alunos enquadrados na alta competição ou em centros de treino regionais.

1-8 – Financiamento

O orçamento da DRD para o desenvolvimento desportivo inclui as despesas de pessoal e correntes dos Serviços de Desporto de ilha, do Fundo Regional do Desporto e do Plano Regional.

O quadro seguinte apresenta os valores executados dos anos anteriores, sendo que a taxa de execução dos últimos anos foi superior a 99% no Plano Regional.

Quadro nº 12 – Valores executados

Ano	Plano	Taxa Exec	FRD	Taxa Exec	DRD	Taxa Exec
2003	5.150.270,21	90%	5.270.870,20	99,9%	3.170.119,81	98,9%
2004	4.604.722,04	99,9%	4.798.077,88	99,9%	3.314.562,91	99,3%
2005	11.207.978,75	100%	766.523,76	99,2%	3.341.355,24	97,6%
2006	12.106.518,92	99,9%	330.643,01	34%	3.432.477,26	98,2%
2007	12.540.000,00	a)	2.132.584,90	a)	3.505.194,00	a)

a) Dados não disponíveis

Registe-se o facto de em 2006 as receitas do FRD terem crescido significativamente por força da entrada em vigor da legislação que distribui as receitas dos jogos sociais, mas a taxa de execução ser relativamente baixa (34%).

Parte destas receitas transitam para o ano de 2007 uma vez que não estava previsto, no ano de 2006, a atribuição de comparticipações financeiras a projectos das entidades do associativismo desportivo.

Neste contexto, e para 2007 está previsto uma dotação de 12.540.000 € e 2.132.584,90 €, respectivamente para o Plano e FRD, o que irá permitir apoiar novos projectos da DRD e do movimento associativo desportivo.

Relativamente ao investimento do sector privado no desporto, constata-se que continua a ser manifestamente reduzido o apoio às actividades desenvolvidas por entidades do associativismo desportivo.

Importa melhorar a qualidade da organização desportiva, dar maior visibilidade às actividades e aumentar o quadro de incentivos para os privados que, a título individual ou colectivo, apoiem ou invistam no desporto regional.

Até ao ano 2000, os investimentos autárquicos nas infra-estruturas desportivas dirigiram-se, quase exclusivamente aos polidesportivos de ar livre e campos de futebol em terra batida, excepção para a construção de dois pavilhões desportivos.

A partir de 2001 verificou-se uma nova tendência com o crescimento dos investimentos materializado no arrelvamento em material sintético, de campos de futebol.

A partir de 2005 começaram a aparecer projectos para outras tipologias de instalações – pavilhões desportivos e piscinas.

É fundamental estimular o investimento autárquico nesta área, mantendo um quadro de incentivos no âmbito dos programas comunitários alargando-os aos clubes e associações desportivas.

2- Programa do Governo

3- Objectivos

O melhor modo de definir uma política desportiva é indicar a sua finalidade, a sua opção estratégica e os recursos disponíveis.

Neste contexto, constituem objectivos da política a empreender pelo Governo na área do desporto, os seguintes:

1. Promover e dinamizar a generalização da prática de actividades físicas e desportivas da população açoriana;
2. Continuar a melhorar a oferta de condições de prática da actividade desportiva dos cidadãos, mediante o apoio á construção e requalificação de infra estruturas desportivas;
3. Prosseguir uma política integrada de desenvolvimento desportivo;
4. Cooperar com os parceiros do associativismo desportivo, autarquias e escolas no processo de desenvolvimento desportivo regional;
5. Consolidar e reforçar o papel do desporto regional no contexto nacional e internacional;
6. Promover e valorizar os recursos humanos do Desporto.

4- Medidas Estratégicas

Para a concretização dos objectivos anteriormente definidos deverão ser implementadas medidas estratégicas de intervenção, a saber:

4.1 – Objectivo 1 – “Promover e dinamizar a generalização da prática de actividades físicas e desportivas da população açoriana”

4.1.1 – Fomentar programas de apoio a projectos de actividades físicas e desportivas dos clubes e outras entidades, no âmbito do “desporto para todos”, orientada numa lógica não competitiva, com fins lúdicos, formativos ou sociais e dirigida a todas as faixas etárias.

4.1.2 – Conceber e apoiar projectos de prática de actividades físicas dos adultos idosos e promovidas por entidades de solidariedade social, do associativismo desportivo e outras, definindo os requisitos de apoio, funcionamento e enquadramento técnico.

4.1.3 – Dar continuidade ao projecto de desenvolvimento do desporto adaptado, incentivando e apoiando as actividades de promoção da prática desportiva ou de recreação e lazer, promovidas pelas entidades que enquadram cidadãos portadores de deficiência.

4.2 – Objectivo 2 – “Continuar a melhorar a oferta de condições de prática da actividade desportiva dos cidadãos, mediante o apoio á construção e requalificação de infra estruturas desportivas”

4.2.1 – Definir a tipologia de instalações desportivas destinadas ao treino e competição dos escalões de formação dos clubes e criar acções específicas de apoio, integradas no plano de investimentos a médio prazo.

4.2.2 – Apoiar técnica e financeiramente as autarquias na construção ou beneficiação de instalações desportivas cobertas, de custos reduzidos e controlados, dos estabelecimentos do 1º ciclo do ensino básico, vocacionadas para o ensino da educação física, do desenvolvimento das actividades do projecto “Escolinhas do Desporto” e das actividades físicas da população da comunidade onde a escola se insere.

Nota: Embora conste como medida estratégica no programa de Governo - Desporto, o apoio financeiro insere-se no âmbito das competências da Direcção Regional de Educação

4.2.3 – Definir um projecto de apoio à requalificação dos polidesportivos de ar livre nas valências de cobertura ou arrelvamento sintético.

4.2.4 – Beneficiar, construir ou requalificar as instalações desportivas que compõem os complexos desportivos do Parque Desportivo de S. Miguel, Terceira e Faial, nomeadamente:

a) - Parque Desportivo de S. Miguel:

- Complexo Desportivo do Lagedo: construção de polidesportivos em relva sintética e balneários de apoio, substituição da cobertura do pavilhão Sidónio Serpa e beneficiação do Centro de Apoio a desportistas;
- Complexo Desportivo das Laranjeiras: colocação de relva sintética nos polidesportivos, repavimentação da pista de atletismo e beneficiação da piscina das Laranjeiras;

- Complexo Desportivo da Ribeira Grande: colocação de piso sintético na pista de atletismo e construção de balneários de apoio aos campos exteriores;

b) - Parque Desportivo da Terceira

- Estádio João Paulo II: beneficiação da cobertura da bancada central e arrelvamento do campo de treinos em terra batida;
- Complexo Desportivo Vitorino Nemésio: construção da piscina de 25 m aquecida

c) - Parque Desportivo do Faial

- Início da construção do estádio de futebol com pista de atletismo, beneficiação do pavilhão desportivo da Horta e espaços exteriores.

4.2.5 – Colaborar com as autarquias locais no planeamento e elaboração de pareceres técnicos sobre as infra-estruturas desportivas.

4.2.6 – Manter o princípio de construção de instalações desportivas nas escolas que sirvam simultaneamente a educação física e o desporto.

Nota: Embora conste como medida estratégica no programa de Governo - Desporto, a sua concretização insere-se no âmbito das competências da Direcção Regional de Educação e tem-se mantido

4.3 – Objectivo 3 – “Prosseguir uma política integrada de desenvolvimento desportivo”

4.3.1 – Dar continuidade aos programas de apoio à prática regular de actividades físicas e desportivas destinadas a crianças e jovens em idade escolar através dos projectos:

- a) - “Escolinhas do Desporto”: com actividades destinadas a crianças dos 6 aos 10 anos de idade e desenvolvidos pelos clubes desportivos escolares, escolas e associações desportivas;
- b) - “Desporto Escolar”: com actividades sem enquadramento competitivo destinadas a crianças e jovens até aos 18 anos e desenvolvidos pelos clubes desportivos escolares.

4.3.2 – Reforçar, no âmbito da cooperação técnica e financeira, o apoio aos projectos de formação desportiva dos clubes com equipas dos escalões de formação com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos.

4.3.3 – Garantir a obrigatoriedade das escolas do 2º e 3º ciclos de ensino básico e ensino secundário, oferecerem programas semanais de actividades desportivas escolares no âmbito do desporto escolar.

Nota: Embora conste como medida estratégica no programa de Governo - Desporto, com a alteração orgânica da SREC e conseqüente passagem da Educação Física para a competência da Direcção Regional de Educação, esta medida tem sido concretizada.

4.3.4 – Garantir a obrigatoriedade das escolas do 1º ciclo oferecerem programas semanais de actividades físicas e desportivas em parcerias com outras entidades e no âmbito do projecto “Escolinhas o Desporto”.

4.3.5 – Manter o incentivo à criação de Clubes Desportivos Escolares em todas as escolas.

4.3.6 – Garantir a organização da actividade regional do desporto escolar e a participação nas fases finais dos campeonatos nacionais do desporto escolar.

4.4 – Objectivo 4 – “Cooperar com os parceiros do associativismo desportivo, autarquias e escolas no processo de desenvolvimento desportivo regional”

4.4.1 – Apoiar a actividade competitiva organizada pelas associações desportivas incentivando a melhoria dos quadros competitivos locais e regionais.

4.4.2 - Incentivar e apoiar a criação de centros de formação associativos e a realização de estágios de aperfeiçoamento técnico em período de férias escolares.

4.4.3 - Apoiar os centros de formação dos clubes, através de contratos de cooperação técnica e financeira.

4.4.4 - Discriminar positivamente os clubes que utilizam atletas por si formados nas participações competitivas nacionais.

4.4.5 – Incentivar e acompanhar a participação das equipas/atletas que representam Clubes Desportivos Escolares nas actividades promovidas e desenvolvidas pelo associativismo desportivo garantindo assim a sua plena integração no seio do desporto federado como forma de proporcionar experiências competitivas formais de qualidade e contribuir para a elevação pedagógica da prática associativa.

4.4.6 – Realizar anualmente reuniões com as associações desportivas para análise e discussão do desenvolvimento das modalidades.

4.5 – Objectivo 5 – “Consolidar e reforçar o papel do desporto regional no contexto nacional e internacional”

4.5.1 – Apoiar a participação das equipas dos clubes em competições nacionais.

4.5.2 – Rever o regime jurídico de apoio ao associativismo desportivo (DLR n.º 4/99/A de 21 de Janeiro), adaptando-o às novas realidades e desafios do desporto açoriano, privilegiando a formação desportiva, a actividade física e desportiva da população e a alta competição no sentido de promover mais sucesso dos atletas açorianos de qualidade elevada.

Nota: Esta medida estratégica já foi concretizada com a entrada em vigor do DLR nº14/2005/A de 5 de Junho.

4.5.3 – Manter o investimento público para as actividades desportivas no âmbito da competição regional e formação de forma a garantir o seu desenvolvimento.

4.5.4 – Redefinir o investimento público na atribuição dos prémios de classificação e subidas de divisão obtidas nas participações nacionais.

4.5.5 – Promover a definição em suporte legal do conceito e enquadramento de “modalidades prioritárias”, dando visibilidade a uma aposta clara nas maiores possibilidades de sucesso.

4.5.6 – Garantir o apoio à construção de infra-estruturas desportivas destinadas ao desenvolvimento da actividade dos escalões de formação e treino das equipas inseridas na competição nacional.

4.6 – Objectivo 6 – “Promover e valorizar os recursos humanos do Desporto”

4.6.1 – Apoiar as acções de formação organizadas pelas entidades do associativismo desportivo, destinadas aos agentes desportivos não praticantes com objectivos de melhoria da qualidade de intervenção nos processos de formação desportiva e de planeamento e gestão de projectos.

4.6.2 - Apoiar financeiramente o enquadramento técnico associativo incentivando a constituição de gabinetes técnicos.

4.6.3 – Definir e regulamentar incentivos à prática voluntária e benévola dos dirigentes desportivos.

5- Quadro de Programas, Projectos e Acções

O Plano de Actividades de 2008 é composto por 4 programas, 20 projectos e 68 acções:

1- Programa: Instalações e Equipamentos

1.1 – Projecto: Construção e Beneficiação de Instalações Desportivas e de Apoio à Prática

1.1.1 – Acção: Construção de Pavilhões Desportivos

1.1.2 – Acção: Arrelvamento de Campos de Futebol

1.1.3 – Acção: Requalificação de Polidesportivos

1.1.4 – Acção: Outras Instalações Desportivas

1.1.5 – Acção: Apoio à construção e beneficiação de Sedes Sociais de Clubes e Associações

1.1.6 – Acção: Fiscalização de instalações desportiva de uso público

1.2 – Projecto: Parques Desportivos

- 1.2.1 – Acção: Parque Desportivo de S. Miguel
- 1.2.2 – Acção: Parque Desportivo da Terceira
- 1.2.3 – Acção: Parque Desportivo do Faial

1.3 – Projecto: Acessibilidades, Modernização e Apetrechamento

- 1.3.1 – Acção: Acessibilidades nas Instalações dos SD de Ilha
- 1.3.2 – Acção: Apoio à Modernização de Associações e Clubes
- 1.3.3 - Acção: Apoio à aquisição de viaturas (carrinhas) para Clubes e Associações Desportivas

2- Programa: Actividades Desportivas

2.1 – Projecto: Apoio a Clubes Desportivos

- 2.1.1 – Acção: Utilização de Atletas Formados na Região
- 2.1.2 – Acção: Prémios de Classificação e Subidas de Divisão

2.2 – Projecto: Jovens em Formação

- 2.2.1 – Acção: Clubes Desportivos
- 2.2.2 – Acção: Coordenação da Formação
- 2.2.3 – Acção: Material Promocional e Documental de Apoio ao Treinador

2.3 – Projecto: Actividades do Desporto Escolar

- 2.3.1 – Acção: Jogos Desportivos Escolares
- 2.3.2 – Acção: Encontro Regional dos Clubes Desportivos Escolares
- 2.3.3 – Acção: Megasprinter Regional
- 2.3.4 – Acção: Corta Mato Regional
- 2.3.5 – Acção: Participação no Desporto Escolar Nacional
- 2.3.6 - Acção: Formação
- 2.3.7 - Acção: “Uma escola ... Um Clube”
- 2.3.8 - Acção: Promoção e Divulgação

2.4 – Projecto: Apoio ao Acesso à Alta Competição

- 2.4.1 – Acção: Apoio às Associações e Atletas
- 2.4.2 – Acção: Funcionamento do CAAC

2.5 – Projecto: Actividade Física e Desportiva Adaptada

- 2.5.1 – Acção: Apoio a Clubes e Instituições
- 2.5.2 – Acção: Provas Regionais

2.6 – Projecto: Apoio às Actividades Associativas de Âmbito Local

- 2.6.1 – Acção: Actividade Competitiva Local
- 2.6.2 – Acção: Cedência de instalações desportivas integradas no Parque Desportivo Regional
- 2.6.3 – Acção: Apoio à Estrutura Técnica Associativa

2.7 – Projecto: Apoio às Actividades Competitivas de Âmbito Regional, Nacional e Internacional

- 2.7.1 – Acção: Quadros Competitivos Regionais
- 2.7.2 – Acção: Quadros Competitivos Nacionais de Regularidade Anual e Séries Açores
- 2.7.3 – Acção: Quadros Competitivos Nacionais sem Regularidade Anual
- 2.7.4 – Acção: Quadros Competitivos Internacionais
- 2.7.5 – Acção: Arbitragem

3- Programa: Promoção e Formação

3.1 – Projecto: Congressos e Seminários

- 3.1.1 – Acção: Organização de Congressos e Seminários

3.1.2 – Acção: Participação em Congressos e Seminários

3.2 – Projecto: Estudos e Investigação

3.2.1 – Acção: Cartas do Atlas Desportivo

3.2.2 – Acção: Tendência Secular de Crescimento e Bem-Estar Físico e Psicológico da População Escolar da RAA

3.2.3 – Acção: Outros Estudos

3.3 – Projecto: Actividades de Formação e Promoção

3.3.1 – Acção: Formação de praticantes

3.3.2 – Acção: Centros de Treino

3.3.3 – Acção: Acções de Formação de Carácter Informal

3.3.4 – Acção: Acções de Formação de Carácter Formal

3.3.5 – Acção: Acções de promoção de Carácter Local

3.3.6 – Acção: Apoio a cursos especializados de nível superior

3.3.7 - Acção: Eventos de Relevante Interesse Promocional

3.3.8 – Acção: VII Gala do desporto Açoriano

3.3.9 - Acção: Apoio às Actividades Físicas e Desportivas

3.3.10 - Acção: Apoio ao desenvolvimento de modalidades em fase de estruturação

3.4 – Projecto: Escolinhas do Desporto

3.4.1 – Acção: Apoio a Associações e Outras Entidades

3.4.2 – Acção: Promoção e Apetrechamento

3.5 – Projecto: Jogos das Ilhas

3.5.1 – Acção: Apoio a Projectos de Preparação das Selecções

3.5.2 – Acção: Participação nos Jogos das Ilhas – Guadalupe 2008

3.6 – Projecto: Açores Activos

3.6.1 – Acção: Apoio a Actividades

3.6.2 – Acção: Campanhas de Sensibilização e Promoção

3.7 - Projecto: Dinamização das Actividades Desportivas em Rabo de Peixe

3.7.1 – Acção: Apoio a Projectos de Desenvolvimento Desportivo

3.7.2 – Acção: Apoio à Participação em Quadros Competitivos

4- Programa: Qualidade dos Serviços

4.1 – Projecto: Formação de Recursos Humanos

4.1.1 – Acção: Plano de Formação de Pessoal Dirigente e Técnico Superior

4.1.2 – Acção: Plano de Formação de Pessoal Técnico Profissional, Administrativo e Pessoal Auxiliar

4.2 – Projecto: Beneficiação e Apetrechamento de Instalações

4.2.1 – Acção: Beneficiação e Apetrechamento das Instalações da DRD

4.2.2 – Acção: Aquisição de Material de Informática e de Escritório

4.3 – Projecto: Plano de Melhorias

4.3.1 – Acção: Manuais de Procedimentos

4.3.2 – Acção: Iniciativas Diversas

4.3.3 – Acção: Replicação da CAF

4.3.4 – Acção: Plano de Gestão de Resíduos

6- Fichas de Programação



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

PROGRAMA	1 - INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS
OBJECTIVOS	Contribuir para a existência de melhores condições de instalações e seus equipamentos destinados à prática de actividades físicas e desportivas. Possibilitar a existência de instalações de referência capazes de nelas se realizarem grandes eventos desportivos.
PROJECTOS	1.1 – CONSTRUÇÃO E BENEFICIAÇÃO DE INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E DE APOIO À PRÁTICA
	1.2 – PARQUES DESPORTIVOS
	1.3 - ACESSIBILIDADES, MODERNIZAÇÃO E APETRECHAMENTO
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 6.560.000,00 € FRD - 60.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Reuniões parcelares e Relatório final
COORDENAÇÃO	DSDT e DSAMAD



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

PROJECTO	1.1 – CONSTRUÇÃO E BENEFICIAÇÃO DE INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E DE APOIO À PRÁTICA
FUNDAMENTAÇÃO	As iniciativas de clubes, associações e autarquias no sentido de se dotarem, beneficiarem ou aumentarem o seu património, através de instalações destinadas à prática ou de apoio à mesma devem ser devidamente apoiadas e estimuladas por corresponderem a um patamar superior de organização e responsabilização. Não pode competir exclusivamente ao governo regional a posse de instalações desportivas.
OBJECTIVOS	Apoio à construção, beneficiação e requalificação de instalações desportivas e de apoio à prática, de forma a contribuir para a melhoria da oferta de condições de prática da actividade desportiva dos cidadãos.
ACÇÕES	1.1.1 - CONSTRUÇÃO DE PAVILHÕES DESPORTIVOS
	1.1.2 - ARRELVAMENTO DE CAMPOS DE FUTEBOL
	1.1.3 – REQUALIFICAÇÃO DE POLIDESPORTIVOS
	1.1.4 – OUTRAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS
	1.1.5 – APOIO À CONSTRUÇÃO E BENEFICIAÇÃO DE SEDES SOCIAIS DE CLUBES E ASSOCIAÇÕES
	1.1.6 – FISCALIZAÇÃO DE INSTALAÇÕES DESPORTIVAS DE USO PÚBLICO
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 1.340.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Reuniões parcelares e Relatório final
COORDENAÇÃO	DSDT



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	1.1.1 - CONSTRUÇÃO DE PAVILHÕES DESPORTIVOS
OBJECTIVOS	Incentivar a construção de pavilhões desportivos por clubes e associações, de forma a criar condições que permitam o desenvolvimento das suas actividades de treino e de competição sem recurso à utilização de outras instalações do PDR e que contribuam para a obtenção de melhores prestações desportivas.
OPERACIONALIZAÇÃO	Definição do critério de prioridades de apoio; Apreciação dos pedidos de comparticipação, tendo em conta os pareceres elaborados pelos SD; Elaboração e celebração dos Contratos-Programa e atribuição das respectivas comparticipações financeiras, em conformidade com os compromissos assumidos.
INTERVENIENTES	DRD; SD de cada ilha; Clubes desportivos
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 550.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Reuniões parcelares e Relatório final
COORDENAÇÃO	DIED



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	1.1.2 - ARRELVAMENTO DE CAMPOS DE FUTEBOL
OBJECTIVOS	Conceder apoios complementares ao PRODESA às Câmaras Municipais, pelo desenvolvimento de iniciativas no âmbito do arrelvamento de campos de futebol, em conformidade com a legislação em vigor.
OPERACIONALIZAÇÃO	As Câmaras Municipais apresentam projectos de candidatura com a respectiva validação pela unidade de gestão do PRODESA. A DRD aprecia e determina o valor das participações a conceder. A DROAP desenvolve o processo e celebração do Contrato ARAAL respectivo.
INTERVENIENTES	DRD, Câmaras Municipais e DROAP
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 100.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Reuniões parcelares e Relatório final
COORDENAÇÃO	DIED



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	1.1.3 – REQUALIFICAÇÃO DE POLIDESPORTIVOS
OBJECTIVOS	Possibilitar a requalificação de polidesportivos de clubes nas valências de fecho/cobertura ou arrelvamento sintético, de forma a criar condições que permitam o desenvolvimento das suas actividades de treino e de competição sem recurso à utilização de outras instalações do PDR.
OPERACIONALIZAÇÃO	Definição do critério de prioridades de apoio; Apreciação dos pedidos de comparticipação, tendo em conta os pareceres elaborados pelos SD; Elaboração e celebração dos Contratos-Programa e atribuição das respectivas comparticipações financeiras, em conformidade com os compromissos assumidos.
INTERVENIENTES	DRD; SD de cada ilha; Clubes desportivos
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 90.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Solicitação de informações e documentos necessários à verificação do cumprimento dos Contratos-Programa; Realização de reuniões com os responsáveis pela execução das obras e deslocação aos locais para verificação dos trabalhos efectuados e da aplicação das verbas, sempre que se justifique; Relatório final.
COORDENAÇÃO	DIED



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	1.1.4 – OUTRAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS
OBJECTIVOS	Garantir apoio aos projectos apresentados nesta área, visando a criação de melhores condições de prática, de acordo com critérios previamente estabelecidos e dados a conhecer, dando prioridade às instalações destinadas à actividade de treino e competição.
OPERACIONALIZAÇÃO	Apreciação dos pedidos de participação, tendo em conta os pareceres elaborados pelos SD; Elaboração e celebração dos Contratos-Programa e atribuição das respectivas participações financeiras, em conformidade com os compromissos assumidos.
INTERVENIENTES	DRD; SD de cada ilha; Clubes desportivos
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 200.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Solicitação de informações e documentos necessários à verificação do cumprimento dos Contratos-Programa; Realização de reuniões com os responsáveis pela execução das obras e deslocação aos locais para verificação dos trabalhos efectuados e da aplicação das verbas, sempre que se justifique; Relatório final.
COORDENAÇÃO	DIED



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	1.1.5 – APOIO À CONSTRUÇÃO E BENEFICIAÇÃO DE SEDES SOCIAIS DE CLUBES E ASSOCIAÇÕES
OBJECTIVOS	Contribuir para a existência de sedes sociais destinadas ao funcionamento das diferentes entidades do associativismo desportivo, que proporcionem condições para um desempenho adequado às exigências actuais.
OPERACIONALIZAÇÃO	Apreciação dos pedidos de comparticipação, tendo em conta os pareceres elaborados pelos SD. Elaboração e celebração dos Contratos-Programa e atribuição das respectivas comparticipações financeiras, em conformidade com os compromissos assumidos.
INTERVENIENTES	DRD; SD de cada ilha e Entidades do Associativismo Desportivo
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 400.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Reuniões parcelares e Relatório final
COORDENAÇÃO	DIED



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	1.1.6 – FISCALIZAÇÃO DE INSTALAÇÕES DESPORTIVAS DE USO PÚBLICO
OBJECTIVOS	Efectuar verificações, no âmbito do RRT, a todos os "ginásios" em funcionamento na região bem como a outras tipologias de instalações envolvidas. Iniciar as verificações no âmbito do regime de instalação e funcionamento das instalações desportivas de uso público (RIF).
OPERACIONALIZAÇÃO	DRD mantém actualizado e disponibiliza descentralizadamente aos SD o registo de RRT. SD realizam vistorias. DRD inicia primeiros contactos e verificações sobre o RIF.
INTERVENIENTES	Serviços Centrais; SD; Entidades exploradoras das instalações abrangidas
RECURSOS FINANCEIROS	Sem custos
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Reuniões parcelares com SD. Análise dos relatórios das vistorias e dos processos das entidades em causa e acompanhamento das decisões daí resultantes. Relatório final
COORDENAÇÃO	DIED



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

PROJECTO	1.2 – PARQUES DESPORTIVOS
FUNDAMENTAÇÃO	Os Parques Desportivos propriedade do Governo, constituem um conjunto de instalações de referência na Região pelo que existe a necessidade de serem progressivamente dotados das melhores condições de prática, de forma a responder com qualidade a todas as solicitações.
OBJECTIVOS	Construção e beneficiação das instalações desportivas incluídas nos Parques Desportivos, incluindo a aquisição de equipamentos
ACÇÕES	1.2.1 - PARQUE DESPORTIVO DE S. MIGUEL
	1.2.2 - PARQUE DESPORTIVO DA TERCEIRA
	1.2.3 – PARQUE DESPORTIVO DO FAIAL
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 5.050.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Reuniões parcelares e Relatório final
COORDENAÇÃO	DSDT



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	1.2.1 - PARQUE DESPORTIVO DE S. MIGUEL
OBJECTIVOS	Requalificação do CD Lajedo, do estádio de S. Miguel e beneficiações diversas
OPERACIONALIZAÇÃO	A DRD executa as acções de contabilidade e controla o desenvolvimento dos processos. O SDSM desenvolve os procedimentos necessários à concretização das beneficiações e apetrechamentos.
INTERVENIENTES	DRD, SDSM
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 1.600.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Reuniões parcelares e Relatório final
COORDENAÇÃO	DIED



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	1.2.2 - PARQUE DESPORTIVO DA TERCEIRA
OBJECTIVOS	Conclusão da Piscina do CD Vitorino Nemésio, requalificação do estádio João Paulo II e beneficiações diversas
OPERACIONALIZAÇÃO	A DRD executa as acções de contabilidade e controla o desenvolvimento dos processos. O SDT desenvolve os procedimentos necessários à concretização das beneficiações e apetrechamentos.
INTERVENIENTES	DRD, SDT
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 -1.350.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Reuniões parcelares e Relatório final
COORDENAÇÃO	DIED



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	1.2.3 – PARQUE DESPORTIVO DO FAIAL
OBJECTIVOS	Pagamento das expropriações dos terrenos e lançamento do concurso para o estádio de futebol com pista de atletismo (Mário Lino). Beneficiações diversas no Pavilhão Desportivo da Horta. Manutenção/gestão de instalações desportivas do parque desportivo.
OPERACIONALIZAÇÃO	A DRD executa as acções de contabilidade e controla o desenvolvimento dos processos. O SDSM desenvolve os procedimentos necessários à concretização das beneficiações e apetrechamentos.
INTERVENIENTES	DRD, SDF
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 2.100.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Reuniões parcelares e Relatório final
COORDENAÇÃO	DIED



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

PROJECTO	1.3 - ACESSIBILIDADES, MODERNIZAÇÃO E APETRECHAMENTO
FUNDAMENTAÇÃO	A melhoria generalizada das condições de desenvolvimento das actividades por parte de clubes e associações, aliada à melhoria das condições de prática e assistência, bem como das condições de funcionamento dos SD das diferentes ilhas enquanto elementos promotores e aglutinadores de contactos e vontades, contribuirão para cimentar e incrementar o desporto regional.
OBJECTIVOS	Apoio à beneficiação das instalações desportivas e dos SD de cada ilha permitindo condições de acessibilidade aos cidadãos com mobilidade reduzida; Disponibilizar apoios para iniciativas que visem a modernização e o apetrechamento do movimento associativo
ACÇÕES	1.3.1 – ACESSIBILIDADES NAS INSTALAÇÕES DOS SD DE ILHA
	1.3.2 – APOIO À MODERNIZAÇÃO DE ASSOCIAÇÕES E CLUBES
	1.3.3 - APOIO À AQUISIÇÃO DE VIATURAS (CARRINHAS) PARA OS CLUBES E ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 170.000,00 € e FRD - 60.000,00 € num total de 230.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Reuniões parcelares e Relatório final
COORDENAÇÃO	DSDT e DSAMAD



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	1.3.1 – ACESSIBILIDADES NAS INSTALAÇÕES DOS SD DE ILHA
OBJECTIVOS	Beneficiação de instalações de modo a permitir a acessibilidade às mesmas das pessoas com mobilidade condicionada
OPERACIONALIZAÇÃO	A DRD executa as acções de contabilidade e controla o desenvolvimento dos processos. Os SD abrangidos desenvolvem os procedimentos necessários à concretização das beneficiações.
INTERVENIENTES	DRD e SD de cada ilha
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 50.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Reuniões parcelares e Relatório final
COORDENAÇÃO	DIED



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	1.3.2 – APOIO À MODERNIZAÇÃO DE ASSOCIAÇÕES E CLUBES
OBJECTIVOS	Garantir apoio às iniciativas de associações e clubes na área do apetrechamento, de acordo com critérios previamente estabelecidos e dados a conhecer, visando a criação de melhores condições para a organização e funcionamento das associações fundamentalmente ao nível da informatização.
OPERACIONALIZAÇÃO	Apreciação dos pedidos de comparticipação, tendo em conta os pareceres elaborados pelos SD; Celebração de contratos - programa específicos e atribuição das respectivas comparticipações financeiras.
INTERVENIENTES	DRD; SD; Associações e Clubes
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 20.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Apreciação dos documentos necessários à verificação do cumprimento dos Contratos-Programa; Realização de reuniões com os responsáveis ou estabelecimento de contactos com os responsáveis pela execução dos programas; Relatório final.
COORDENAÇÃO	DDF



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	1.3.3 - APOIO À AQUISIÇÃO DE VIATURAS (CARRINHAS) PARA OS CLUBES E ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS
OBJECTIVOS	Garantir a atribuição de participações financeiras aos clubes e associações desportivas para aquisição de carrinhas para transportes de atletas, de acordo com os critérios previamente definidos e dados a conhecer aos interessados.
OPERACIONALIZAÇÃO	Apreciação dos pedidos de participação, tendo em conta os pareceres elaborados pelos SD; Celebração de contratos - programa específicos e atribuição das respectivas participações financeiras.
INTERVENIENTES	DRD; SD e Clubes
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 100.000,00 € e FRD - 60.000,00 € num total de 160.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Apreciação dos documentos necessários à verificação do cumprimento dos Contratos-Programa; Realização de reuniões ou estabelecimento de contactos com os responsáveis pela execução dos programas; Relatório final.
COORDENAÇÃO	DDF



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

PROGRAMA	2 - ACTIVIDADES DESPORTIVAS
OBJECTIVOS	Cooperar com as entidades do associativismo desportivo garantindo a existência das condições necessárias para o seu bom desempenho, como contributo para o aumento e melhoria da prática desportiva
PROJECTOS	2.1 – APOIO A CLUBES DESPORTIVOS
	2.2 – JOVENS EM FORMAÇÃO
	2.3 – ACTIVIDADES DO DESPORTO ESCOLAR
	2.4 – APOIO AO ACESSO À ALTA COMPETIÇÃO
	2.5 – ACTIVIDADE FÍSICA E DESPORTIVA ADAPTADA
	2.6 – APOIO ÀS ACTIVIDADES ASSOCIATIVAS DE ÂMBITO LOCAL
	2.7 – APOIO A ACTIVIDADES COMPETITIVAS DE ÂMBITO REGIONAL, NACIONAL E INTERNACIONAL
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 7.675.000,00 € e FRD 1.128.000,00 € num total de 8.803.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Reuniões parcelares e Relatório final
COORDENAÇÃO	DSAMAD e DSDT



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

PROJECTO	2.1 – APOIO A CLUBES DESPORTIVOS
FUNDAMENTAÇÃO	Os clubes desportivos são a célula base do desenvolvimento desportivo e como tal merecedores de incentivos. Aqueles que disputam competições nacionais são em especial merecedores de concessões excepcionais face à importância social dessa participação.
OBJECTIVOS	Garantir a atribuição de um conjunto de apoios específicos aos clubes desportivos da região nos termos da legislação em vigor
ACÇÕES	2.1.1 – UTILIZAÇÃO DE ATLETAS FORMADOS NA REGIÃO
	2.1.2 – PRÉMIOS DE CLASSIFICAÇÃO E SUBIDA DE DIVISÃO
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 560.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Reuniões parcelares e Relatório final
COORDENAÇÃO	DSAMAD



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	2.1.1 – UTILIZAÇÃO DE ATLETAS FORMADOS NA REGIÃO
OBJECTIVOS	Garantir a atribuição de um apoio suplementar aos clubes que privilegiem a utilização de atletas formados na Região, participantes em quadros competitivos nacionais em seniores de regularidade anual nos desportos colectivos, em conformidade com a legislação em vigor.
OPERACIONALIZAÇÃO	Verificação dos processos apresentados pelos clubes para determinação dos montantes das comparticipações financeiras a conceder, em conformidade com o estipulado na legislação em vigor.
INTERVENIENTES	DRD; Clubes desportivos
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 210.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Apreciação das listagens dos atletas utilizados, dos boletins dos jogos e de documentos federativos comprovativos da qualidade de atleta formado na Região ou no clube. Relatório final.
COORDENAÇÃO	DDF



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	2.1.2 – PRÉMIOS DE CLASSIFICAÇÃO E SUBIDA DE DIVISÃO
OBJECTIVOS	Garantir a atribuição de um apoio suplementar aos clubes que obtenham classificações de mérito em provas nacionais, designadamente num dos três primeiros lugares de campeonatos nacionais e taças de Portugal ou provas similares, bem como as subidas de divisão, em conformidade com a legislação em vigor.
OPERACIONALIZAÇÃO	Verificação dos processos apresentados pelos clubes e associações para determinação dos montantes das comparticipações financeiras a conceder, em conformidade com o estipulado na legislação em vigor.
INTERVENIENTES	DRD; Entidades do Associativismo Desportivo
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 350.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Apreciação dos processos, designadamente dos boletins de jogo/prova e de comunicados ou documentos federativos comprovativos da obtenção das classificações finais obtidas, dos comprovativos da qualidade de atleta formado nos Açores ou de atleta formado no clube e de comprovativo da residência fiscal na Região.
COORDENAÇÃO	DDF

PROJECTO	2.2 – JOVENS EM FORMAÇÃO
FUNDAMENTAÇÃO	A qualidade da actividade regular e sistemática de treino e competição nos escalões de formação é um factor decisivo do desenvolvimento desportivo e como tal merecedora de atenção e apoios específicos. Para além da actividade regular em si mesma, assume um papel importante a possibilidade da existência de um enquadramento humano aglutinador de conhecimentos e práticas que promova e coordene toda actividade formativa no clube. A qualidade da formação do enquadramento humano é um sinal revelador da qualidade da sua prática.
OBJECTIVOS	Assegurar a concessão de apoios aos Clubes para o bom desenvolvimento e coordenação da actividade regular dos escalões de formação, visando a melhoria da sua organização e estruturação. Garantir a atribuição de material promocional e documental de apoio ao treino, a todos os treinadores incluídos neste âmbito
ACÇÕES	2.2.1 – CLUBES DESPORTIVOS
	2.2.2 – COORDENAÇÃO DA FORMAÇÃO
	2.2.3 - MATERIAL PROMOCIONAL E DOCUMENTAL DE APOIO AO TREINADOR
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 1.610.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Reuniões parcelares e Relatório final
COORDENAÇÃO	DSAMAD



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	2.2.1 – CLUBES DESPORTIVOS
OBJECTIVOS	Apoiar os clubes que desenvolvem esta tipologia de actividade, visando criar condições que contribuam para a melhoria da qualidade de prática aos jovens praticantes.
OPERACIONALIZAÇÃO	Disponibilizar aos SD um conjunto de orientações e áreas genéricas de valorização que, através de documento escrito da responsabilidade de cada Serviço Externo com o contributo dos parceiros associativos, são especificadas e operacionalizadas à realidade de cada ilha. Os Clubes apresentam candidaturas que são discutidas e analisadas pelos SD, daí resultando contratos-programa específicos.
INTERVENIENTES	DRD; SD; Associações de modalidade e de desportos; Clubes
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 1.500.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Reuniões parcelares e Relatório final
COORDENAÇÃO	DFRH



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	2.2.2. - COORDENAÇÃO DA FORMAÇÃO
OBJECTIVOS	Melhorar a qualidade de intervenção dos clubes na formação desportiva dos jovens bem como a sua própria organização e gestão.
OPERACIONALIZAÇÃO	Disponibilizar aos SD um conjunto de orientações e formulários para aplicação. Os Clubes apresentam candidaturas que são discutidas e analisadas pelos SD, daí resultando contratos-programa específicos.
INTERVENIENTES	DRD; SD de cada ilha; Clubes desportivos
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 100.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Centralmente através de uma reunião de coordenação inicial com os SD e posteriormente de reuniões parcelares e relatório final. Descentralizadamente através de cada SD de forma directa e indirecta e com relatório anual.
COORDENAÇÃO	DFRH



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	2.2.3. - MATERIAL PROMOCIONAL E DOCUMENTAL DE APOIO AO TREINADOR
OBJECTIVOS	Contribuir para a melhoria da qualidade de formação da intervenção dos treinadores dos escalões de formação bem como para o reconhecimento social do seu importante papel.
OPERACIONALIZAÇÃO	Disponibilizar aos SD material promocional e documental de apoio, para ser entregue a todos os treinadores das equipas dos escalões de formação que com eles tenham celebrado CP. Disponibilizar com regularidade documentos técnicos de apoio ao treinador.
INTERVENIENTES	DRD; SD de cada ilha; Clubes desportivos
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 10.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Reuniões parcelares e Relatório final
COORDENAÇÃO	DFRH

PROJECTO	2.3 – ACTIVIDADES DO DESPORTO ESCOLAR
FUNDAMENTAÇÃO	<p>A ocupação dos tempos livres das crianças e jovens é uma competência institucional no sentido de uma completa formação pessoal, social e física do indivíduo. Desta forma, a importância das actividades físicas e desportivas, como complemento de uma actividade curricular, apresenta-se num plano potencial de responsabilidades que todo o Sistema Educativo deve considerar. A concretização das finalidades do Desporto Escolar determina, inequivocamente, que o Desporto se integre na vida escolar, surgindo como uma componente da actividade educativa proporcionada pelo estabelecimento de ensino. Na Região, o Desporto Escolar concebido como um modelo integrado e de continuidade, prevê quatro níveis de realização/participação: a) No 1º nível, nas Actividades Desportivas Escolares; b) No 2º nível, nos Jogos Desportivos Escolares; c) No 3º nível, em Actividades Físicas e Desportivas com ou sem enquadramento federado desenvolvidas pelos Clubes Desportivos Escolares; d) No 4º nível, nas Actividades do Desporto Escolar Nacional e Internacional;</p>
OBJECTIVOS	<p>Promover medidas que favoreçam o alargamento e consolidação das actividades físicas de carácter lúdico, desportivo e expressivo de complemento curricular da Educação Física e facultar modelos de participação que estimulem o desenvolvimento dos factores de prática desportiva formal nas escolas da Região.</p>
ACÇÕES	<p>2.3.1 – JOGOS DESPORTIVOS ESCOLARES</p> <p>2.3.2 – ENCONTRO REGIONAL DOS CLUBES DESPORTIVOS ESCOLARES</p> <p>2.3.3 – MEGASPRINTER REGIONAL</p> <p>2.3.4 – CORTA MATO REGIONAL</p> <p>2.3.5 – PARTICIPAÇÃO NO DESPORTO ESCOLAR NACIONAL</p> <p>2.3.6 - FORMAÇÃO</p> <p>2.3.7 - UMA ESCOLA...UM CLUBE!</p> <p>2.3.8 - PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO</p>
RECURSOS FINANCEIROS	<p>Plano 2008 - 350.000,00 € e FRD - 125.000,00 € numtotal de 475.000,00 €</p>
CONTROLO E AVALIAÇÃO	<p>Reuniões parcelares e Relatórios finais</p>
COORDENAÇÃO	<p>DSDT</p>



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	2.3.1 – JOGOS DESPORTIVOS ESCOLARES
OBJECTIVOS	Promover o convívio entre as escolas aproximando as comunidades; Proporcionar a participação das escolas em competição formal organizada; Contribuir para a formação desportiva dos alunos; Reflectir o plano organizacional dos JDE e elaborar o respectivo Regulamento.
OPERACIONALIZAÇÃO	Actualização do Regulamento dos JDE; Organização atempada de todas as Fases Zonais e Regionais; Elaborar o caderno de encargos para as escolas de acolhimento. Apoiar as Unidades Orgânicas que se candidatarem à organização das fases; Marcar passagens aéreas para as escolas que se deslocam; Garantir, nas fases regionais, os prémios a atribuir aos alunos; Estabelecer protocolo de cooperação com a SATA Air Açores; Elaboração e envio de caderno de patrocínios a várias entidades, para obtenção de apoios que auxiliem no suporte financeiro dos JDE.
INTERVENIENTES	DPAFDE, SD, Unidades Orgânicas
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 297.500,00 €.
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Acompanhamento presencial de todas as Fases e Relatórios
COORDENAÇÃO	DPAFDE



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	2.3.2 – ENCONTRO REGIONAL DOS CLUBES DESPORTIVOS ESCOLARES
OBJECTIVOS	Promover a competição directa entre as equipas dos CDE de acordo com o regulamento previsto no Documento Orientador dos CDE; Promover um momento de encontro/exibição entre os CDE que possuem núcleos de actividades sem enquadramento competitivo; Apurar as equipas que participarão no Desporto Escolar Nacional por modalidade;
OPERACIONALIZAÇÃO	<u>Actividades com Enquadramento Competitivo</u> : Organização do programa de competições, arbitragem e instalações, etc; Solicitar colaboração de Associações de modalidade; <u>Actividades sem Enquadramento Competitivo</u> : Analisar as candidaturas dos CDE ao ERCDE de Actividades de Exploração da Natureza (AEN) e de Rítmicas e Expressivas (ARE); Atribuição de comparticipações financeiras para viagens aéreas e apoios complementares através da celebração de contratos-programa com os CDE participantes no Encontro.
INTERVENIENTES	DRD, Serviços de Desporto de Ilha e Clubes Desportivos Escolares.
RECURSOS FINANCEIROS	FRD - 125.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Acompanhamento presencial, relatórios dos Clubes Desportivos Escolares participantes e Relatório final da DPAFDE.
COORDENAÇÃO	DPAFDE



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	2.3.3 – MEGASPRINTER REGIONAL
OBJECTIVOS	Aumentar a oferta de Actividades Físicas e Desportivas em meio escolar; Permitir a detecção de jovens com capacidade ao nível da Velocidade, já que esta é uma capacidade motora condicional transversal à grande maioria das modalidades desportivas; Permitir a detecção de jovens com capacidade ao nível do salto em comprimento (Megasalto); Permitir o apuramento à prova Nacional do MEGASPRINTER e MEGASALTO.
OPERACIONALIZAÇÃO	Adaptação do regulamento nacional às especificidades da Região; Envio do Regulamento Regional e divulgação do projecto a todas as Unidades Orgânicas; Organização das Fases de Ilha, através dos SD; Elaboração do Ranking Regional; Realização da Fase Regional; Realização de uma sessão de formação, no âmbito da Velocidade e do Salto em Comprimento, para os alunos e professores participantes nas Fases Regional e Nacional; Preparação da deslocação dos alunos seleccionados à Fase Nacional.
INTERVENIENTES	Unidades Orgânicas, SD de Ilha, Associações Regionais de Atletismo
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 15.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Relatório final com publicação do "Ranking Regional"
COORDENAÇÃO	DPAFDE



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	2.3.4 – CORTA MATO REGIONAL
OBJECTIVOS	Aumentar a oferta de Actividades Físicas e Desportivas em meio escolar; Contribuir para o desenvolvimento do Atletismo em geral e do Corta-Mato em particular; Apurar os representantes da Região Autónoma dos Açores ao Corta-Mato Nacional.
OPERACIONALIZAÇÃO	Adaptação do regulamento nacional às especificidades da Região; Envio do Regulamento Regional e divulgação do projecto a todas as Unidades Orgânicas; Realização das diversas fases de escola, ilha e regional; Elaboração do <i>Ranking</i> Regional e preparação da deslocação à Fase Nacional dos vencedores da Fase Regional.
INTERVENIENTES	Unidades Orgânicas, SD de Ilha
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 20.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Relatório final com publicação do "Ranking Regional"
COORDENAÇÃO	DPAFDE



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	2.3.5– PARTICIPAÇÃO NO DESPORTO ESCOLAR NACIONAL
OBJECTIVOS	Permitir a participação nas competições nacionais do Desporto Escolar das equipas apuradas a nível regional, resultantes do ERCDE das diferentes modalidades; Proporcionar aos alunos da região a participação nas Fases Nacionais do Corta-Mato, Megasprinter e Megasalto.
OPERACIONALIZAÇÃO	Manter contacto com o Gabinete Coordenador do Desporto Escolar para constante troca de informação; Contactar regularmente com os CDE e divulgar a informação recebida a nível nacional; Atribuir comparticipações financeiras para o apoio às deslocações dos clubes apurados à participação nacional, através da celebração de contratos-programa.
INTERVENIENTES	Direcção Regional do Desporto; Serviços de Desporto de Ilha; Clubes Desportivos Escolares; Gabinete Coordenador do Desporto Escolar.
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 10.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Relatório dos Clubes Desportivos Escolares participantes e Relatório final da DSDT
COORDENAÇÃO	DPAFDE



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	2.3.6- FORMAÇÃO
OBJECTIVOS	Contribuir para a melhoria da qualidade de intervenção dos responsáveis de equipa/núcleo, directamente relacionados com os diversos níveis de desenvolvimento do Desporto Escolar.
OPERACIONALIZAÇÃO	Organização de acção de formação
INTERVENIENTES	SD, Associações e Federações de modalidade
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 3.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Relatório final da DSDT
COORDENAÇÃO	DSDT



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	2.3.7– "UMA ESCOLA...UM CLUBE"
OBJECTIVOS	Contribuir para o aparecimento de um clube desportivo escolar em cada Escola do 2º, 3º ciclo e Secundário e o consequente aumento da oferta de prática de actividades físicas e desportivas aos alunos. Destina-se a todos os Clubes Desportivos Escolares, legalmente constituídos e aos que pretendam constituir-se, para o desenvolvimento de actividades físicas e desportivas e que estabeleçam contrato-programa de desenvolvimento desportivo com a Direcção Regional do Desporto.
OPERACIONALIZAÇÃO	Mediante apreciação da proposta apresentada pelo clube, e sempre que este cumpra com os requisitos estabelecidos para tal, atribuir apoio financeiro através de celebração de Contrato-Programa. A todos os CDE: material e equipamento desportivo e material de informática; Aos novos CDE: apoio jurídico na elaboração dos estatutos e nas despesas de constituição e legalização.
INTERVENIENTES	DRD, SD, Clubes
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 2.500,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Relatório final da DSDT
COORDENAÇÃO	DPAFDE



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	2.3.8 – PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO
OBJECTIVOS	Contribuir para uma melhor divulgação do projecto do Desporto Escolar e das várias actividades desenvolvidas
OPERACIONALIZAÇÃO	Disponibilizar material promocional aos SD, professores, alunos e outras entidades desde que participantes e colaboradores nas actividades do DE. Distribuir pelos participantes nas competições nacionais
INTERVENIENTES	DRD, SD, Escolas, outras entidades.
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Reuniões parcelares e relatório final.
COORDENAÇÃO	DPAFDE



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

PROJECTO	2.4 - APOIO AO ACESSO À ALTA COMPETIÇÃO
FUNDAMENTAÇÃO	Visto como expressão qualitativa superior da prática desportiva, o desporto de alta competição constitui um factor fundamental de desenvolvimento desportivo, sendo a fase terminal de um longo processo e em relação ao qual é indispensável uma conjugação de esforços. Tal processo só tem sentido se for equacionado e assumido pela Região no seu conjunto, mas com elevada intervenção directa da Administração desportiva e em consonância com orientações nacionais. Assim, os apoios previstos para os praticantes abrangidos pelo estatuto nacional de alta competição devem ser complementados na Região e alargados aos “jovens talentos regionais”.
OBJECTIVOS	Garantir um melhor acompanhamento dos valores desportivos da Região; Disponibilizar apoios às diversas Associações com praticantes abrangidos, nos termos da legislação em vigor, de forma a assegurar a criação de condições para a manutenção e obtenção de rendimentos mais elevados.
ACÇÕES	2.4.1 - APOIO ÀS ASSOCIAÇÕES E ATLETAS 2.4.2. - FUNCIONAMENTO DO CAAC
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 125.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Reuniões parcelares e Relatório final
COORDENAÇÃO	DSAMAD



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	2.4.1 - APOIO ÀS ASSOCIAÇÕES E ATLETAS
OBJECTIVOS	Garantir os apoios aos praticantes e às associações, previstos na legislação em vigor e acompanhar o desenvolvimento dos respectivos processos.
OPERACIONALIZAÇÃO	Determinação dos montantes das comparticipações financeiras a conceder, em conformidade com a legislação em vigor e celebração de contratos-programa específicos com as associações e clubes com praticantes abrangidos. Pugnar para que sejam garantidos todos os apoios que incidem sobre o regime escolar, dispensa temporária de funções, utilização de infra-estruturas desportivas e apoio médico.
INTERVENIENTES	DRD; Associações e Clubes
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 120.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Verificação da execução dos contratos-programa celebrados, de comunicados ou boletins informativos e de convocatórias das Federações no que respeita à participação em estágios e trabalhos de selecções nacionais e de relatórios. Relatório final.
COORDENAÇÃO	DDF



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	2.4.2. - FUNCIONAMENTO DO CAAC
OBJECTIVOS	Assegurar toda a logística inerente à realização das reuniões e organização de todos os processos a apreciar pelo Conselho Açoriano para a Alta Competição (CAAC).
OPERACIONALIZAÇÃO	Organização do processo inerente às deslocações dos membros do CAAC. Apreciação dos planos anuais de desenvolvimento específico e respectivos relatórios, apresentados pelas associações e clubes com praticantes abrangidos e preparação de todos os elementos a apreciar nas reuniões. Prestação de todas as informações solicitadas pelo CAAC.
INTERVENIENTES	DRD; CAAC; Associações e Clubes
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 5.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Acompanhamento necessário ao desenvolvimento da actividade dos conselheiros do CAAC. Relatório final.
COORDENAÇÃO	DDF



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

PROJECTO	2.5 – ACTIVIDADE FÍSICA E DESPORTIVA ADAPTADA
FUNDAMENTAÇÃO	As actividades físicas e desportivas adaptadas para os praticantes que, por virtude de lesão ou deficiência adquirida, sejam portadores de diminuição física, psíquica, sensorial ou outra, com carácter permanente, necessitam de ser dinamizadas. Esta dinamização passou pelo desenvolvimento de projectos específicos adaptados às respectivas necessidades e pelo apoio à realização e participação em actividades promovidas pelas diversas entidades vocacionadas para o efeito.
OBJECTIVOS	Assegurar a concessão de apoios às diferentes entidades que enquadram, promovem e realizam o desenvolvimento de iniciativas de actividade física e desportiva adaptada destinadas aos cidadãos portadores de diferentes deficiências, nos termos previstos na legislação em vigor e de acordo com critérios de operacionalização previamente definidos e dados a conhecer aos interessados. Continuar o desenvolvimento do investimento para a promoção da actividade regional, nomeadamente no Atletismo e no Futsal.
ACÇÕES	2.5.1 – APOIO A CLUBES E INSTITUIÇÕES 2.5.2 – PROVAS REGIONAIS
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 90.000,00 € e FRD - 30.000,00 € num total de 120.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Reuniões parcelares e Relatório final
COORDENAÇÃO	DSDT e técnico superior especialista na área



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	2.5.1 – APOIO A CLUBES E INSTITUIÇÕES
OBJECTIVOS	Apoiar as diferentes entidades que enquadram a actividade com deficientes e que desenvolvem actividades de prática desportiva (organizada e federada) e de recreação e lazer (promoção), visando criar condições para a melhoria da prática desportiva e da qualidade de vida dos cidadãos portadores de deficiência. Disponibilizar apoio para a aquisição de material destinado à prática, para a organização ou participação em acções de formação de carácter formal e para a organização de competições locais.
OPERACIONALIZAÇÃO	A DRD disponibiliza aos seus SD um conjunto de orientações e áreas genéricas de valorização que são especificadas e operacionalizadas à realidade de cada ilha. As Instituições apresentam candidaturas que são discutidas e analisadas pelos SD, daí resultando contratos Programa específicos.
INTERVENIENTES	DRD, SD e Instituições
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 90.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Descentralizadamente através de cada SD de forma directa e indirecta e com relatório anual, e com supervisão do Técnico Superior Especialista da área. Centralmente através de reuniões parcelares e relatório final.
COORDENAÇÃO	DPAFDE e técnico superior especialista na área



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	2.5.2 – PROVAS REGIONAIS
OBJECTIVOS	Garantir a existência de um padrão de prática e de qualidade de organização que condiciona a possibilidade de se realizar actividade formal de âmbito regional. Apoiar a realização dessa actividade.
OPERACIONALIZAÇÃO	A DRD disponibiliza um conjunto de orientações que possibilitam a análise e determinação dos apoios a conceder. As Instituições apresentam candidaturas e relatórios que são discutidos e analisados pelos SD das ilhas que organizam as provas, com a colaboração do Técnico Superior Especialista da área, daí resultando a celebração de contratos-programa específicos.
INTERVENIENTES	DRD, SD e Instituições
RECURSOS FINANCEIROS	FRD - 30.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Descentralizadamente através do SD da ilha que organiza as provas de forma directa e indirecta e com relatório, e com supervisão do Técnico Superior Especialista da área. Centralmente através de reuniões parcelares e da apreciação dos relatórios das provas.
COORDENAÇÃO	DPAFDE e técnico superior especialista na área



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

PROJECTO	2.6 – APOIO ÀS ACTIVIDADES ASSOCIATIVAS DE ÂMBITO LOCAL
FUNDAMENTAÇÃO	Numa realidade arquipelágica como a nossa, a actividade de âmbito territorial ilha (actividade local) ganha uma importância acrescida pois corresponde ao patamar mais expressivo da mesma, por mais participado e como o fundamental para o início da caminhada qualitativa.
OBJECTIVOS	Garantir mais e melhores condições aos clubes e associações para o desenvolvimento desportivo em cada ilha.
ACÇÕES	2.6.1 – ACTIVIDADE COMPETITIVA LOCAL 2.6.2 - CEDÊNCIA DE INSTALAÇÕES DESPORTIVAS INTEGRADAS NO PARQUE DESPORTIVO REGIONAL 2.6.3 – APOIO À ESTRUTURA TÉCNICA ASSOCIATIVA
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 1.220.000,00 € e FRD - 350.000,00€, num total de 1.570.000,00€
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Reuniões parcelares e Relatório final
COORDENAÇÃO	DSAMAD e DSDT



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	2.6.1 – ACTIVIDADE COMPETITIVA LOCAL
OBJECTIVOS	Contribuir para a consolidação da organização das associações neste âmbito de intervenção possibilitando o aumento da qualidade da organização competitiva de ilha.
OPERACIONALIZAÇÃO	Apreciação dos planos e relatórios de actividades das associações de forma a determinar os valores das comparticipações, em conformidade com os indicadores de análise (critérios) previamente definidos e dados a conhecer aos interessados. Realização de reuniões com as associações para análise dos programas e da situação das modalidades e celebração de contratos-programa.
INTERVENIENTES	DRD; SD; Associações de modalidade e de desportos.
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 380.000,00 € e FRD 350.000,00 €, num total de 730.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Verificação da execução das obrigações a que estão sujeitas as entidades beneficiárias, em conformidade com os contratos-programa celebrados, designadamente através da verificação dos relatórios de prova e de deslocação, de comunicados ou boletins informativos emitidos pelas mesmas e dos relatórios de execução anual. Relatório final.
COORDENAÇÃO	DDF



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	2.6.2 - CEDÊNCIA DE INSTALAÇÕES DESPORTIVAS INTEGRADAS NO PARQUE DESPORTIVO REGIONAL
OBJECTIVOS	Garantir a disponibilidade das instalações desportivas integradas no PDR para utilização pela comunidade em geral em conformidade com um conjunto de prioridades e condições previamente definidas e do conhecimento dos interessados.
OPERACIONALIZAÇÃO	Divulgar os regulamentos de utilização das instalações (escolares e não escolares); apreciar atempadamente todas as solicitações de cedência para actividades de carácter regular anual e sua distribuição; celebrar os protocolos respectivos com as Unidades Orgânicas; acompanhamento e gestão regular ao longo do ano das utilizações e solicitações pontuais.
INTERVENIENTES	DRD; SD; escolas, clubes e associações e outras entidades previstas nos regulamentos de utilização.
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 490.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Reuniões parcelares e Relatório final
COORDENAÇÃO	DIED



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	2.6.3 – APOIO À ESTRUTURA TÉCNICA ASSOCIATIVA
OBJECTIVOS	Contribuir para a existência de estruturas de apoio técnico (técnicos a tempo inteiro ou constituição de gabinetes técnicos) junto das maiores associações da Região e noutras que pela sua natureza, nível qualitativo e opção estratégica de desenvolvimento o justificam, de forma possibilitar uma melhoria generalizada da qualidade de organização e de prática desportiva.
OPERACIONALIZAÇÃO	Apreciação dos projectos de desenvolvimento específico e relatórios apresentados, em conformidade com os critérios de atribuição e variação dos apoios, dados a conhecer previamente às associações e consequente determinação das comparticipações financeiras a conceder.
INTERVENIENTES	DRD e Associações de desportos e de modalidade
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - € 350.000,00
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Verificação das obrigações a que estão sujeitas as associações, designadamente através dos comunicados ou boletins informativos emitidos pelas mesmas e dos relatórios de execução anual. Relatório final.
COORDENAÇÃO	DDF



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

PROJECTO	2.7 – APOIO A ACTIVIDADES COMPETITIVAS DE ÂMBITO REGIONAL, NACIONAL E INTERNACIONAL
FUNDAMENTAÇÃO	A dispersão geográfica da Região e a distância que a separa do território continental tem vindo a ser esbatida, através da criação de mecanismos adequados à participação nos diferentes níveis da prática desportiva e à integração plena no todo nacional. A actividade regional deve ser privilegiada, de forma a que a participação nacional seja expressão e consequência dessa actividade e do dinamismo que a caracteriza. A participação nacional, particularmente nalguns desportos individuais e em quadros competitivos nacionais de regularidade anual nos desportos colectivos, assume papel de relevo, não só no aspecto desportivo, mas também no âmbito social. A actividade internacional começa a ser uma realidade, tendo aumentado o número e a qualidade das participações.
OBJECTIVOS	Assegurar a concessão de apoios ao movimento associativo desportivo de forma a promover a participação a nível regional, de uma forma equilibrada e harmoniosa das diferentes ilhas e modalidades, contribuindo para aproximar a comunidade açoriana e elevar a qualidade da prática desportiva regional e contribuir para a obtenção de níveis de prestação desportiva compatíveis com as exigências dos quadros competitivos nacionais e internacionais, nos termos previstos na legislação em vigor e de acordo com os critérios de operacionalização previamente definidos e dados a conhecer aos interessados.
ACÇÕES	2.7.1 – QUADROS COMPETITIVOS REGIONAIS
	2.7.2 – QUADROS COMPETITIVOS NACIONAIS DE REGULARIDADE ANUAL E SÉRIES AÇORES
	2.7.3 – QUADROS COMPETITIVOS NACIONAIS SEM REGULARIDADE ANUAL
	2.7.4 – QUADROS COMPETITIVOS INTERNACIONAIS
	2.7.5 – ARBITRAGEM
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 3.720.000,00 € e FRD - 623.000,00 € num total de 4.343.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Reuniões parcelares e Relatório final
COORDENAÇÃO	DSAMAD



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	2.7.1 – QUADROS COMPETITIVOS REGIONAIS
OBJECTIVOS	Reforçar e estabilizar a realização de actividades competitivas de âmbito regional, fruto da actividade local e factor de unidade regional, em conformidade com as regras de participação nos respectivos quadros competitivos e de integração na actividade competitiva de âmbito nacional.
OPERACIONALIZAÇÃO	Apreciação dos planos e relatórios anuais de actividades apresentados pelas entidades do associativismo desportivo, em particular dos modelos competitivos. Realização de reuniões com as entidades do associativismo desportivo para discussão dos programas e determinação dos montantes das comparticipações financeiras a conceder, com vista à celebração de contratos-programa, em conformidade com a legislação em vigor.
INTERVENIENTES	DRD; SD; Associações de modalidade e de desportos e Clubes Desportivos.
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 1.200.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Verificação das obrigações a que estão sujeitas as entidades beneficiárias, em conformidade com os contratos-programa celebrados, designadamente através da verificação dos relatórios de prova e de deslocação, de comunicados ou boletins informativos emitidos pelas mesmas e dos relatórios de execução anual. Relatório final.
COORDENAÇÃO	DDF



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	2.7.2 – QUADROS COMPETITIVOS NACIONAIS DE REGULARIDADE ANUAL E SÉRIES AÇORES
OBJECTIVOS	Fortalecer a participação em quadros competitivos nacionais de seniores de regularidade anual nos desportos colectivos, enquanto expressão da actividade regional e meio de aferição do nível de desenvolvimento desportivo da Região. Promover e motivar as equipas da Região, contribuindo-se assim para a obtenção de níveis de prestação desportiva compatíveis com as exigências dos respectivos quadros competitivos, em conformidade com as regras de participação e legislação em vigor.
OPERACIONALIZAÇÃO	Apreciação dos projectos e relatórios apresentados pelos clubes. Determinação dos montantes das comparticipações financeiras a conceder, em conformidade com a legislação em vigor e celebração de contratos-programa. Realização de reuniões e estabelecimento de contactos, sempre que se justifique.
INTERVENIENTES	DRD; SD; Clubes e Associações
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 1.700.000,00 € e FRD 450.000,00 € numtotal de 2.150.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Acompanhamento e controlo permanentes da execução das obrigações a que estão sujeitos os clubes participantes, designadamente através da verificação dos boletins de jogo, dos comprovativos de residência fiscal dos atletas na Região e de atletas formados nos Açores, de comunicados das federações e associações e dos relatórios de execução final. Relatório final.
COORDENAÇÃO	DDF



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	2.7.3 – QUADROS COMPETITIVOS NACIONAIS SEM REGULARIDADE ANUAL
OBJECTIVOS	Fortalecer a participação em quadros competitivos nacionais sem regularidade anual nos desportos colectivos e nos desportos individuais, enquanto expressão da actividade regional e meio de aferição do nível de desenvolvimento desportivo da Região. Contribuir para a obtenção de níveis de prestação desportiva compatíveis com as exigências dos quadros competitivos nacionais, em conformidade com as regras de participação e legislação em vigor.
OPERACIONALIZAÇÃO	Apreciação dos projectos e relatórios apresentados. Realização de reuniões com as entidades do associativismo desportivo para discussão dos programas e determinação dos apoios a conceder, atentos os modelos competitivos e celebração de contratos-programa, em conformidade com a legislação em vigor.
INTERVENIENTES	DRD; SD; Associações e Clubes
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 700.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Verificação da execução das obrigações a que estão sujeitas as entidades beneficiárias participantes em quadros competitivos nacionais sem regularidade anual de deslocações e dos relatórios de execução anual. Relatório final.
COORDENAÇÃO	DDF



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	2.7.4 – QUADROS COMPETITIVOS INTERNACIONAIS
OBJECTIVOS	Conceder apoios que permitam garantir condições de participação em competições internacionais, por parte de clubes da região que tenham ascendido a esse patamar por direito próprio, nos termos da legislação em vigor.
OPERACIONALIZAÇÃO	Apreciação dos projectos e relatórios apresentados pelos clubes. Determinação dos montantes das comparticipações financeiras a conceder, em conformidade com a legislação em vigor e celebração de contratos-programa. Realização de reuniões, sempre que se justifique.
INTERVENIENTES	DRD; SD; Clubes e Associações
RECURSOS FINANCEIROS	FRD - 173.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Verificação da execução das obrigações a que estão sujeitos os clubes. Relatório final.
COORDENAÇÃO	DDF



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	2.7.5 – ARBITRAGEM
OBJECTIVOS	Proporcionar aos árbitros e juizes condições que conduzam ao bom desempenho da sua actividade em quadros competitivos de âmbito regional.
OPERACIONALIZAÇÃO	Apreciação dos planos e relatórios anuais apresentados pelas entidades do associativismo desportivo. Discussão com as entidades do associativismo desportivo em reuniões a realizar com vista à análise dos programas e determinação dos montantes das participações financeiras a conceder, em conformidade com a legislação em vigor.
INTERVENIENTES	DRD; SD e Entidades do Associativismo Desportivo
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 120.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Verificação da execução das obrigações a que estão sujeitas as entidades beneficiárias, em conformidade com os contratos-programa celebrados, designadamente através da verificação dos relatórios de prova e de deslocação, de comunicados ou boletins informativos e dos relatórios de execução anual. Relatório final.
COORDENAÇÃO	DDF



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

PROGRAMA	3- PROMOÇÃO E FORMAÇÃO
OBJECTIVOS	Contribuir para a promoção da prática de actividades físicas e desportivas visando o aumento generalizado da prática numa perspectiva de qualidade de vida da população. Contribuir para uma maior e melhor formação dos diferentes agentes desportivos como factor decisivo da qualidade das práticas e seus enquadramentos
PROJECTOS	3.1 – CONGRESSOS E SEMINÁRIOS
	3.2 – ESTUDOS E INVESTIGAÇÃO
	3.3 – ACTIVIDADES DE FORMAÇÃO E PROMOÇÃO
	3.4 – ESCOLINHAS DO DESPORTO
	3.5 – JOGOS DAS ILHAS
	3.6 – ACTIVIDADE FÍSICA E DESPORTIVA DOS ADULTOS
	3.7 – DINAMIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES DESPORTIVAS EM RABO DE PEIXE
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 1.150.000,00 € e FRD 770.000,00 num total de 1.920.000,00€
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Reuniões parcelares e Relatório final
COORDENAÇÃO	DSAMAD e DSDT



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

PROJECTO	3.1 – CONGRESSOS E SEMINÁRIOS
FUNDAMENTAÇÃO	O acesso a informação científica actualizada e especializada é fundamental para garantir a actualização e o bom desempenho dos agentes desportivos não praticantes. Numa região com características de dispersão geográfica é fundamental garantir condições que viabilizem tal princípio.
OBJECTIVOS	Contribuir para a existência de condições que possibilitem a participação em eventos científicos de referência e organizar um congresso na área do desporto.
ACÇÕES	3.1.1 – ORGANIZAÇÃO DE CONGRESSOS E SEMINÁRIOS 3.1.2 – PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS E SEMINÁRIOS
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 40.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Reuniões parcelares e Relatório final
COORDENAÇÃO	DSAMAD e DSDT



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	3.1.1 – ORGANIZAÇÃO DE CONGRESSOS E SEMINÁRIOS
OBJECTIVOS	Organizar iniciativas desta tipologia no âmbito das competências da DRD
OPERACIONALIZAÇÃO	Definir objectivos; Convidar os prelectores; Designar o local e datas de realização; Divulgar por diversas entidades
INTERVENIENTES	DRD e SD
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 30.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Reuniões parcelares e Relatório final
COORDENAÇÃO	DFRH



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	3.1.2 – PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS E SEMINÁRIOS
OBJECTIVOS	Contribuir para a participação em eventos científicos de referência, quer por elementos da DRD/SD quer por outras entidades ligadas ao desenvolvimento desportivo.
OPERACIONALIZAÇÃO	Divulgar, junto dos SD e entidades desportivas, as realizações de que a DRD tenha conhecimento. Definir o apoio. Apreciar e analisar a pertinência dos pedidos de apoio.
INTERVENIENTES	DRD, SD, Associações e Clubes
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 10.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Reuniões parcelares e Relatório final
COORDENAÇÃO	DFRH



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

PROJECTO	3.2 – ESTUDOS E INVESTIGAÇÃO
FUNDAMENTAÇÃO	A realização de estudos científicos conduzem a um maior conhecimento na área das ciências da Educação Física e do Desporto e permitem definir estratégias de intervenção das quais resultem benefícios na qualidade de vida das populações.
OBJECTIVOS	Realizar protocolos com entidades ou instituições que se mostrem disponíveis e possuam capacidade de realizar este tipo de estudos. Apoiar a realização de estudos e trabalhos que se mostrem de interesse relevante para a Região. Dar continuidade aos Estudos em curso.
ACÇÕES	3.2.1 – CARTAS DO ATLAS DESPORTIVO
	3.2.2 – TENDÊNCIA SECULAR DE CRESCIMENTO E BEM-ESTAR FÍSICO E PSICOLÓGICO DA POPULAÇÃO ESCOLAR DA RAA
	3.2.3 – OUTROS ESTUDOS
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 75.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Reuniões parcelares e Relatório final
COORDENAÇÃO	DSAMAD e DSDT



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	3.2.1 – CARTAS DO ATLAS DESPORTIVO
OBJECTIVOS	Dar desenvolvimento às cartas que compõem o Atlas Desportivo Regional conforme legislação em vigor, nomeadamente as que se iniciaram em 2007: CARTA DA CONDIÇÃO FÍSICA DOS CIDADÃOS DA RAA E CARTA DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS ARTIFICIAIS
OPERACIONALIZAÇÃO	No seguimento dos protocolos estabelecidos e a estabelecer, dar continuidade à recolha de dados nas várias ilhas e remeter todos os elementos às respectivas Universidades (Porto e Coimbra), para tratamento. Apresentação pública dos respectivos relatórios
INTERVENIENTES	DRD; SD, Docentes das Escolas seleccionadas, Universidades e empresas privadas.
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 65.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Reuniões parcelares e Relatório final
COORDENAÇÃO	DSAMAD e DSDT



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	3.2.2 – TENDÊNCIA SECULAR DE CRESCIMENTO E BEM-ESTAR FÍSICO E PSICOLÓGICO DA POPULAÇÃO ESCOLAR DA RAA
OBJECTIVOS	Caracterização do estado de crescimento, numa perspectiva secular, e do Bem-Estar Físico e Psicológico da população escolar dos Açores, entre os 10 e os 15 anos de idade.
OPERACIONALIZAÇÃO	DRD/FCDEF-UC Recolha dos dados nas ilhas determinadas FCDEF-UC Tratamento dos dados.
INTERVENIENTES	DRD/FCDEF-UC
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 -5.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Reuniões parcelares e Relatório final
COORDENAÇÃO	DFRH



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	3.2.3 – OUTROS ESTUDOS
OBJECTIVOS	Incentivar e viabilizar a realização de estudos e investigação sobre temas da actividade física e desporto promovidos por diversas entidades.
OPERACIONALIZAÇÃO	Apreciação das solicitações e verificação da sua exequibilidade e interesse. Determinação das possibilidades e necessidades de apoio.
INTERVENIENTES	Serviços Centrais e entidades que solicitem apoio
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 -5.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Reuniões parcelares e Relatório final
COORDENAÇÃO	DSAMAD e DSDT



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

PROJECTO	3.3 – ACTIVIDADES DE FORMAÇÃO E PROMOÇÃO
FUNDAMENTAÇÃO	A formação de praticantes e de todos aqueles que enquadram essa prática aos mais diversos níveis, é um factor condicionante à evolução e à melhor expressão qualitativa do desporto. Para dar continuidade aos índices de prática desportiva da região é fundamental continuar a dinamizar e promover as diferentes modalidades e especialidades. De igual modo, prestar homenagem pública à expressão da excelência desportiva da região é, no mínimo, um acto de reconhecimento e agradecimento merecido.
OBJECTIVOS	Garantir a concessão de apoios que viabilizem a concretização de projectos de promoção e formação. Apoiar a realização de eventos de qualidade superior e concretizar a Gala do desporto açoriano.
ACÇÕES	3.3.1 – FORMAÇÃO DE PRATICANTES
	3.3.2 – CENTROS DE TREINO
	3.3.3 – ACÇÕES DE FORMAÇÃO DE CARÁCTER INFORMAL
	3.3.4 – ACÇÕES DE FORMAÇÃO DE CARÁCTER FORMAL
	3.3.5 – ACÇÕES DE PROMOÇÃO DE CARÁCTER LOCAL
	3.3.6 – APOIO A CURSOS ESPECIALIZADOS DE NÍVEL SUPERIOR
	3.3.7 – EVENTOS DE RELEVANTE INTERESSE PROMOCIONAL
	3.3.8 – VII GALA DO DESPORTO AÇORIANO
	3.3.9 – APOIO ÀS ACTIVIDADES FÍSICAS E DESPORTIVAS
	3.3.10 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE MODALIDADES EM FASE DE ESTRUTURAÇÃO
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 350.000,00 € e FRD - 610.000,00 € numtotal de 960.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Reuniões parcelares e Relatório final
COORDENAÇÃO	DSAMAD e DSDT



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	3.3.1. - FORMAÇÃO DE PRATICANTES
OBJECTIVOS	Garantir as condições adequadas ao desenvolvimento de Planos de preparação de selecções de ilha ou associativas ou e iniciativas similares por parte das associações.
OPERACIONALIZAÇÃO	<p>DRD:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apreciar os projectos e relatórios apresentados pelas entidades do associativismo desportivo; - Determinar os montantes das participações financeiras a conceder, em conformidade com os critérios definidos para o efeito, mediante a celebração de contratos-programa - Controlar a execução dos contratos-programa. <p>SD:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apreciar os projectos e relatórios apresentados pelas entidades do associativismo desportivo - Controlar a execução dos contratos-programa <p>Entidades do Associativismo Desportivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentar os projectos e relatórios específicos integrados nos Planos e Relatórios anuais de actividades.
INTERVENIENTES	DRD; SD e Entidades do Associativismo Desportivo
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 56.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Reuniões parcelares e Relatório final
COORDENAÇÃO	DFRH



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	3.3.2. - CENTROS DE TREINO
OBJECTIVOS	Garantir as condições adequadas ao desenvolvimento de Planos de Acção Específica de detecção, formação e acompanhamento dos jovens praticantes desportivos mais talentosos, numa perspectiva de elevação do padrão de qualidade da sua prática desportiva, potenciando as suas capacidades.
OPERACIONALIZAÇÃO	<p>DRD: Determinar e divulgar os critérios objectivos correspondentes a um modelo mínimo de desenvolvimento de actividade para ser enquadrada na noção de centro de treino;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Appreciar os projectos e relatórios apresentados pelas entidades do associativismo desportivo; - Determinar os montantes das participações financeiras a conceder, em conformidade com os critérios definidos para o efeito, incluídos em contratos-programa <p>- Controlar a execução dos contratos-programa.</p> <p>SD:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Appreciar os projectos e relatórios apresentados pelas entidades do associativismo desportivo - Controlar a execução dos contratos-programa <p>Entidades do Associativismo Desportivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentar os projectos e relatórios específicos integrados nos Planos e Relatórios Anuais de Actividades.
INTERVENIENTES	DRDE, SD e Entidades do Associativismo Desportivo
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 19.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Os SD acompanham localmente o desenvolvimento dos planos. A avaliação é feita através de reuniões parcelares e do relatório final.
COORDENAÇÃO	DFRH



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	3.3.3. - ACÇÕES DE FORMAÇÃO DE CARÁCTER INFORMAL
OBJECTIVOS	Contribuir para a existência e concretização de planos de formação informal, realizados numa lógica local e de autonomia decisional associativa, dirigidos a diferentes agentes desportivos não praticantes.
OPERACIONALIZAÇÃO	DRD determina e apresenta critérios de participação para esta tipologia de iniciativas. Aprecia planos e relatórios. Associações apresentam as candidaturas e os relatórios e concretizam os seus planos.
INTERVENIENTES	DRD; SD e Entidades do Associativismo Desportivo
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 49.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Reuniões parcelares e Relatório final
COORDENAÇÃO	DFRH



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	3.3.4 – ACÇÕES DE FORMAÇÃO DE CARÁCTER FORMAL
OBJECTIVOS	Criar condições que, no âmbito da formação necessária para a obtenção de títulos de qualificação desportiva (entendida pelos critérios federativos) ou obrigatória para manutenção de nível de qualificação desportiva, contribuam para o aumento do número de agentes desportivos não praticantes nomeadamente de técnicos, árbitros/juízes, dirigentes e especialistas em outros domínios com intervenção na prática desportiva, para a melhoria da qualidade do desempenho da respectiva actividade e para uma maior motivação para o exercício das suas funções, face às exigências actuais.
OPERACIONALIZAÇÃO	DRD: - Appreciar os projectos e relatórios apresentados pelas entidades do associativismo desportivo; - Determinar os montantes das comparticipações financeiras a conceder, em conformidade com os critérios definidos para o efeito, incluídos em contratos-programa - Controlar a execução dos contratos-programa. SD: - Appreciar os projectos e relatórios apresentados pelas entidades do associativismo desportivo - Controlar a execução dos contratos-programa Entidades do Associativismo Desportivo: - Apresentar os projectos e relatórios específicos integrados nos Planos e Relatórios Anuais de Actividades.
INTERVENIENTES	DRD; SD e Entidades do Associativismo Desportivo
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 40.000,00 € e FRD - 160.000,00 € num total de 200.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Os SD acompanham localmente o desenvolvimento das acções. A avaliação é feita através da apreciação das fichas relatório e respectivos anexos.
COORDENAÇÃO	DFRH



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	3.3.5 – ACÇÕES DE PROMOÇÃO DE CARÁCTER LOCAL
OBJECTIVOS	Contribuir para a existência e concretização de planos de promoção local realizados numa lógica de autonomia decisional associativa.
OPERACIONALIZAÇÃO	DRD determina e apresenta critérios de comparticipação para esta tipologia de iniciativas. Aprecia planos e relatórios. Associações apresentam as candidaturas e os relatórios e concretizam os seus planos.
INTERVENIENTES	DRD, SD e entidades do associativismo desportivo
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 16.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Reuniões parcelares e Relatório final
COORDENAÇÃO	DFRH



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	3.3.6 – APOIO A CURSOS ESPECIALIZADOS DE NÍVEL SUPERIOR
OBJECTIVOS	Apoiar a frequência por agentes desportivos não praticantes de cursos especializados de nível superior, promotores da aquisição de novos conhecimentos significativos para as diferentes áreas de intervenção.
OPERACIONALIZAÇÃO	A DRD define os critérios de apoio; Analisa os pedidos; Determina os apoios.
INTERVENIENTES	DRD e diferentes agentes desportivos não praticantes
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 20.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Reuniões parcelares e Relatório final
COORDENAÇÃO	DFRH



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	3.3.7 – EVENTOS DE RELEVANTE INTERESSE PROMOCIONAL
OBJECTIVOS	Conferir à Região a capacidade e experiência na organização de acontecimentos desportivos de qualidade superior num quadro de promoção desportiva e de oferta de espectáculos desportivos à população.
OPERACIONALIZAÇÃO	<p>DRD:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apreciar os projectos e determinar os valores previsíveis - Celebrar os contratos-programa - Apreciar os relatórios da execução das acções do projecto - Atribuir participações financeiras <p>SD:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apreciar os projectos e elaborar pareceres aos Serviços Centrais - Acompanhar e controlar o desenvolvimento das acções - Apreciar os relatórios dos projectos e elaborar pareceres
INTERVENIENTES	DRD; SD e Entidades do Associativismo Desportivo
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 100.000,00 € e FRD 130.000,00 € num total de 230.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Os SD acompanham localmente a organização dos eventos. A avaliação é feita através das fichas relatório e respectivos anexos.
COORDENAÇÃO	DDF



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	3.3.8 – VII GALA DO DESPORTO AÇORIANO
OBJECTIVOS	Garantir a realização de um evento de promoção e apreço público à excelência do desporto Açoriano.
OPERACIONALIZAÇÃO	A DRD define e divulga os critérios e categorias a nomear; assegura todo o enquadramento logístico; administrativo e organizacional bem como assegura a promoção do evento e os troféus (peças originais). As associações promovem as candidaturas.
INTERVENIENTES	DRD; Associações e Clubes
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 50.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Reuniões parcelares e Relatório final
COORDENAÇÃO	DDF



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	3.3.9 – APOIO ÀS ACTIVIDADES FÍSICAS E DESPORTIVAS
OBJECTIVOS	Assegurar a concessão de apoios a diferentes entidades que desenvolvam iniciativas que visem a promoção da prática de actividades físicas e desportivas da população.
OPERACIONALIZAÇÃO	DRD: - Apreciar as propostas enviadas pelos SD; - Elaborar pareceres para apoiar a tomada de decisão; - Atribuir participações financeiras. SD: - Apreciar os projectos e elaborar propostas aos Serviços Centrais; - Celebrar os contratos-programa; - Acompanhar e controlar o desenvolvimento das actividades; - Apreciar os relatórios dos projectos e elaborar/solicitar pedidos de processamento.
INTERVENIENTES	DRD, SD e entidades que desenvolvem actividades físicas e desportivas.
RECURSOS FINANCEIROS	FRD - 160.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Os SD acompanham localmente as actividades e avaliam o seu grau de execução através das fichas relatório e respectivos anexos.
COORDENAÇÃO	DPAFDE



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	3.3.10 – APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE MODALIDADES EM FASE DE ESTRUTURAÇÃO
OBJECTIVOS	Contribuir para o desenvolvimento de modalidades em fase de estruturação ou com pouca expressão na Região, de forma a possibilitar uma melhoria da qualidade das organizações e das suas actividades
OPERACIONALIZAÇÃO	Apreciação dos projectos apresentados; Realização de reuniões e estabelecimento de contactos com as entidades do associativismo desportivo para discussão dos programas e determinação dos montantes das comparticipações financeiras a conceder, com vista à celebração de contratos-programa, em conformidade com a legislação em vigor.
INTERVENIENTES	DRD; Associações e Clubes
RECURSOS FINANCEIROS	FRD - 160.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Verificação da execução das obrigações a que estão sujeitas as entidades beneficiárias, em conformidade com os contratos-programa celebrados, designadamente através da verificação dos relatórios de prova e de deslocação, de comunicados ou boletins informativos emitidos pelas mesmas e dos relatórios de execução anual. Relatório final.
COORDENAÇÃO	DDF



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

PROJECTO	3.4 – ESCOLINHAS DO DESPORTO
FUNDAMENTAÇÃO	Este projecto de actividades desportivas, orientado em respeito pelas características dominantes do desenvolvimento motor, psicológico, intelectual e social da criança, bem como dos seus interesses e motivações contribuiu para a sociabilização, a formação da personalidade e continuidade futura da sua vida de praticante desportivo. O respeito pelas características das diferentes etapas de desenvolvimento da criança, o quadro social em que ela se encontra, as suas motivações, a organização das actividades e a estruturação das competições são factores determinantes do sucesso deste projecto.
OBJECTIVOS	Os seus objectivos gerais apontam para o desenvolvimento global, harmonioso e equilibrado das crianças, para o desenvolvimento das suas capacidades e para a oportunidade de revelarem as suas aptidões. Constituem objectivos específicos deste projecto os seguintes: <ul style="list-style-type: none"> - Promover a prática regular e organizada de actividades físicas e desportivas nas escolas do 1º ciclo do ensino básico; - Contribuir para a formação global, equilibrada e harmoniosa das crianças; - Desenvolver o gosto e o hábito de prática desportiva regular; - Favorecer o desenvolvimento global das suas capacidades; - Promover a iniciação desportiva; - Contribuir para o processo de sociabilização.
ACÇÕES	3.4.1 – APOIO A ASSOCIAÇÕES E OUTRAS ENTIDADES 3.4.2 – PROMOÇÃO E APETRECHAMENTO
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 235.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Reuniões parcelares e Relatório final
COORDENAÇÃO	DSAMAD



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	3.4.1 – APOIO A ASSOCIAÇÕES E OUTRAS ENTIDADES
OBJECTIVOS	Promover e apoiar a organização de actividades regulares, nas vertentes de animação (multidisciplinar) e iniciação desportiva, com um enquadramento técnico de qualidade e um ponto alto de convívio mensal.
OPERACIONALIZAÇÃO	A DRD elabora documento com orientações genéricas de forma a garantir uma homogeneidade na celebração de contratos-programa nas diferentes ilhas. Os SD dinamizam e apreciam candidaturas, propondo a celebração dos respectivos contratos-programa e acompanham e controlam o desenvolvimento das actividades. As Associações, as Áreas Escolares; as Escolas Básicas Integradas; os Clubes Desportivos Escolares; os Colégios e os Externatos apresentam candidaturas e garantem a prática das actividades.
INTERVENIENTES	DRD; SD de cada ilha; Áreas Escolares; Escolas Básicas Integradas; Clubes Desportivos Escolares; Colégios; Externatos e Associações Desportivas. Associaram-se, ainda, ao projecto, como parceiros, Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia, Associações de Pais e Encarregados de Educação
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 220.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Descentralizadamente através de cada SD de forma directa e indirecta e com relatório anual. Centralmente através de reuniões parcelares e relatório final.
COORDENAÇÃO	DFRH



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	3.4.2 – PROMOÇÃO E APETRECHAMENTO
OBJECTIVOS	<p>Divulgar o projecto junto de todas as entidades potencialmente interessadas, no sentido de o promover foi um objectivo valorizado.</p> <p>Garantir a existência de um ponto alto anual de organização – Encontro Anual – como grande festa deste Projecto e que em simultâneo sirva de instrumento de promoção da própria actividade, dando a conhecer à população em geral e a possíveis novos patrocinadores o trabalho regular desenvolvido ao longo do ano.</p> <p>Garantir a disponibilização de apoio para apetrechamento das escolinhas, numa lógica complementar à capacidade dos próprios dinamizadores (associações, áreas escolares; escolas básicas integradas; clubes desportivos escolares; colégios; externatos).</p>
OPERACIONALIZAÇÃO	<p>Os SD levantam necessidades e disponibilidades locais. Apresentam o quadro das solicitações concretas que a DRD aprecia e apoia. As Entidades dinamizadores promovem um conjunto de apoios e colaboram com investimento próprio.</p>
INTERVENIENTES	<p>DRD; SD de cada ilha; Áreas Escolares; Escolas Básicas Integradas; Clubes Desportivos Escolares; Colégios; Externatos e Associações Desportivas. Associaram-se, ainda, ao projecto, como parceiros, Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia, Associações de Pais e Encarregados de Educação</p>
RECURSOS FINANCEIROS	<p>Plano 2008 - 15.000,00 €</p>
CONTROLO E AVALIAÇÃO	<p>Descentralizadamente através de cada SD de forma directa e indirecta e com relatório anual. Centralmente através de reuniões parcelares e relatório final.</p>
COORDENAÇÃO	<p>DFRH</p>



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

PROJECTO	3.5 - JOGOS DAS ILHAS
FUNDAMENTAÇÃO	O movimento associativo desportivo insular internacional, denominado Jogos das Ilhas tem como grandes objectivos contribuir para a criação de um espírito de cidadania europeia mais acentuado por parte dos jovens oriundos das diferentes ilhas que o compõem; permitir um intercâmbio da juventude açoriana com outra de diferentes regiões insulares e possibilitar a sua participação em contextos competitivos de maior complexidade. Estes pressupostos levam a que a participação da representação dos Açores deva ser apoiada e incentivada.
OBJECTIVOS	Assegurar a concessão de apoios ao movimento associativo desportivo de forma a promover a participação de representações da Região naquele movimento desportivo insular internacional, organizado através do Comité Organizador dos Jogos das Ilhas (COJI), bem como as condições para o desenvolvimento de projectos de preparação dos jovens praticantes em modelo de médio prazo, de acordo com os critérios de operacionalização previamente definidos e dados a conhecer aos interessados.
ACÇÕES	3.5.1 – APOIO A PROJECTOS DE PREPARAÇÃO DAS SELECÇÕES
	3.5.2 – PARTICIPAÇÃO NOS JOGOS DAS ILHAS GUADALUPE 2008
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 250.000,00 € e FRD - 160.000,00 € numtotal de 410.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Reuniões parcelares e Relatório final
COORDENAÇÃO	DSAMAD



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	3.5.1 – APOIO A PROJECTOS DE PREPARAÇÃO DAS SELECÇÕES
OBJECTIVOS	Garantir a existência de um conjunto de vontades, responsabilidades e apoios que possibilitem a participação da representação dos Açores nesta prova internacional, a partir do processo de selecção e preparação de médio prazo, efectuado por cada modalidade através da associação responsabilizada para o efeito.
OPERACIONALIZAÇÃO	As Associações das diferentes modalidades envolvidas, representadas pela associação coordenadora de cada projecto, apresentam e operacionalizam os Planos anuais de preparação das suas selecções. Asseguram todo o trabalho técnico e respectivo enquadramento permanente dos atletas. A DRD define critérios e disponibiliza apoios em face dos Planos apresentados mediante a celebração de contratos-programa. Os SD acompanham localmente todo o processo.
INTERVENIENTES	DRD; SD e Associações.
RECURSOS FINANCEIROS	FRD - 160.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Os SD acompanham localmente o desenvolvimento dos planos. A avaliação é feita através de reuniões parcelares e do relatório final.
COORDENAÇÃO	DFRH



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	3.5.2 – PARTICIPAÇÃO NOS JOGOS DAS ILHAS GUADALUPE 2008
OBJECTIVOS	Garantir as condições necessárias e adequadas à participação da comitiva dos Açores nos Jogos das Ilhas Córsega 2007 em conformidade com o regulamento do COJI.
OPERACIONALIZAÇÃO	A DRD assegura toda a representação no Comité Organizador dos Jogos das Ilhas e coordena todos os preparativos logísticos, administrativos e operacionais necessários à concretização da participação.
INTERVENIENTES	DRD e Associações.
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 250.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Reuniões parcelares e Relatório final
COORDENAÇÃO	DFRH



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

PROJECTO	3.6 – AÇORES ACTIVOS
FUNDAMENTAÇÃO	Em sequência dos resultados expressos em estudo específico promovido por esta Direcção Regional torna-se imperioso desenvolver iniciativas que contribuam decisivamente para aumentar os níveis de prática regular de Actividade Física junto da população açoriana, contribuindo assim para a melhoria da sua qualidade de vida. Tal desiderato não pode ser assumido em exclusivo pelo Governo Regional pelo que o estabelecimento de parcerias com a Associação de Municípios, em representação dos mesmos e com outras entidades com intervenção transversal a toda a sociedade, tem que ser uma realidade face à gravidade e dimensão do problema.
OBJECTIVOS	Promover a prática regular de actividades físicas e desportivas; Contribuir para a promoção de estilos de vida activa; Promover a fruição dos espaços naturais; Contribuir para a existência de momentos de convívio e sociabilização; Promover a saúde e qualidade de vida.
ACÇÕES	3.6.1 – APOIO A ACTIVIDADES 3.6.2 – CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO E PROMOÇÃO
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 50.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Reuniões parcelares e Relatório final
COORDENAÇÃO	DSDT



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	3.6.1 – APOIO A ACTIVIDADES
OBJECTIVOS	Assegurar a concessão de apoios a diferentes entidades que desenvolvam iniciativas que visem a promoção da prática de actividades físicas e desportivas dirigidas a Adultos e Idosos
OPERACIONALIZAÇÃO	DRD: - Apreciar as propostas enviadas pelos SD; - Elaborar pareceres para apoiar a tomada de decisão; - Atribuir participações financeiras; SD: - Apreciar os projectos e elaborar propostas aos Serviços Centrais; - Celebrar os contratos-programa; - Acompanhar e controlar o desenvolvimento das actividades; - Apreciar os relatórios dos projectos e elaborar solicitar pedidos de processamento.
INTERVENIENTES	DRD, SD e entidade proponente.
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 40.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Os SD acompanham localmente as actividades e avaliam o seu grau de execução através dos relatórios e respectivos anexos.
COORDENAÇÃO	DPAFDE



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	3.6.2 – CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO E PROMOÇÃO
OBJECTIVOS	<p>Divulgar o Projecto junto das entidades associativas</p> <p>Realizar acções de sensibilização nas diferentes ilhas sobre os benefícios da actividade física, destinadas a profissionais de saúde, pais, professores, dirigentes de clubes e instituições de solidariedade social e demais interessados.</p> <p>Reforçar as parcerias com a RTP-Açores e a Associação de Municípios da RAA.</p>
OPERACIONALIZAÇÃO	<p>Contactos com a Associação de Municípios e RTP-Açores;</p> <p>Dar continuidade à divulgação do projecto junto das entidades que podem e devem promover os benefícios da AF.</p> <p>Contactos com possíveis patrocinadores</p> <p>Reforçar algumas formas de divulgação, nomeadamente: colocação de outdoors em todas as ilhas, distribuição de panfletos. Início da transmissão na RTP-Açores dos Spots gravados.</p> <p>Produção e transmissão pela RTP-Açores de um programa televisivo denominado "Açores Activos". Dar continuidade às actividades de divulgação realizadas pelos SD em parceria com outras entidades, nomeadamente com as unidade da DRS.</p>
INTERVENIENTES	DRD, SD, AMRAA, SRAS, RTP-Açores, RDP-Açores, EPRG
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 10.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Reuniões parcelares e Relatório final
COORDENAÇÃO	DPAFDE



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

PROJECTO	3.7 – DINAMIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES DESPORTIVAS EM RABO DE PEIXE
FUNDAMENTAÇÃO	O difícil enquadramento social de Rabo de Peixe mereceu por parte de um conjunto alargado de entidades, e em particular do Governo Regional, a definição de estratégias conjugadas de intervenção. O desporto, como factor actual cada vez mais importante na promoção de políticas de integração social e espelho da qualidade de vida das populações, merece uma atenção especial neste projecto.
OBJECTIVOS	Contribuir para a promoção, dinamização e integração social de uma população especialmente afectada e em risco de exclusão. Promover e desenvolver a actividade desportiva num contexto específico de organização.
ACÇÕES	3.7.1 – APOIO A PROJECTOS DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO 3.7.2 – APOIO À PARTICIPAÇÃO EM QUADROS COMPETITIVOS
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 150.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Reuniões parcelares e Relatório final
COORDENAÇÃO	DSAMAD



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	3.7.1 – APOIO A PROJECTOS DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO
OBJECTIVOS	Apoiar a realização de actividades no âmbito das actividades desportivas, particularmente da população jovem.
OPERACIONALIZAÇÃO	<p>DRD:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apreciar as propostas enviadas pelo SD de São Miguel - Elaborar pareceres para apoiar a tomada de decisão - Atribuir participações financeiras <p>SD de São Miguel:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apreciar os projectos e elaborar propostas aos Serviços Centrais - Celebrar os contratos-programa - Acompanhar e controlar o desenvolvimento das actividades - Apreciar os relatórios dos projectos e elaborar solicitar pedidos de processamento
INTERVENIENTES	DRD, SD e Instituições da freguesia de Rabo de Peixe
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 25.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	O SD de São Miguel acompanha localmente as actividades e avalia o seu grau de execução através dos relatórios e respectivos anexos.
COORDENAÇÃO	DFRH



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	3.7.2 – APOIO À PARTICIPAÇÃO EM QUADROS COMPETITIVOS
OBJECTIVOS	Manter e reforçar a participação em quadros competitivos nacionais de regularidade anual nos desportos colectivos por clubes representativos de Rabo de Peixe, conforme legislação em vigor.
OPERACIONALIZAÇÃO	Apreciação dos projectos apresentados pelos clubes; Determinação dos montantes das comparticipações financeiras a conceder em conformidade com a legislação em vigor e celebração dos respectivos contratos-programa.
INTERVENIENTES	DRD e Clubes de Rabo de Peixe
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 125.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Acompanhamento e controlo permanentes da execução das obrigações a que estão sujeitos os clubes participantes, designadamente através da verificação dos boletins de jogo, dos comprovativos de residência fiscal dos atletas na Região e de atletas formados nos Açores, de comunicados das federações e associações e dos relatórios de execução final. Relatório final.
COORDENAÇÃO	DDF



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

PROGRAMA	4 - QUALIDADE DOS SERVIÇOS
OBJECTIVOS	Promover a melhoria da qualidade das condições de trabalho e funcionamento e da prestação de serviços por parte da DRD nos seus diferentes níveis de intervenção.
PROJECTOS	4.1 – FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS
	4.2 – BENEFICIAÇÕES E APETRECHAMENTO DE INSTALAÇÕES
	4.3 – PLANO DE MELHORIAS
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 80.000,00 € e Orçamento corrente DRD
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Reuniões parcelares e Relatório final
COORDENAÇÃO	SAA



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

PROJECTO	4.1 – FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS
FUNDAMENTAÇÃO	A permanente actualização dos conhecimentos e práticas dos diferentes funcionários é uma das vertentes fundamentais para o aumento da qualidade do seu desempenho profissional e consequentemente da qualidade do serviço prestado.
OBJECTIVOS	Possibilitar a actualização de conhecimentos e especialização em áreas mais sensíveis para o bom desenvolvimento dos conteúdos funcionais da DREFD
ACÇÕES	4.1.1 – PLANO DE FORMAÇÃO DE PESSOAL DIRIGENTE E TÉCNICO SUPERIOR
	4.1.2 – PLANO DE FORMAÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO PROFISSIONAL, ADMINISTRATIVO E PESSOAL AUXILIAR
RECURSOS FINANCEIROS	Orçamento corrente DRD
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Reuniões parcelares e Relatório final
COORDENAÇÃO	SAA



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	4.1.1 – PLANO DE FORMAÇÃO DE PESSOAL DIRIGENTE E TÉCNICO SUPERIOR
OBJECTIVOS	Possibilitar a participação de todos os dirigentes e técnicos superiores em pelo menos uma acção de formação com ligação directa às funções desempenhadas. Possibilitar adicionalmente a participação dos dirigentes em formação especializada.
OPERACIONALIZAÇÃO	Apreciação dos planos de formação das diferentes entidades formadoras, prioritariamente da região, para determinação das possibilidades de frequência. Determinação das acções a frequentar bem como das respectivas prioridades de participação. Desenvolvimento dos procedimentos administrativos para concretização da participação.
INTERVENIENTES	Dirigentes e técnicos superiores; SAA e entidades formadoras
RECURSOS FINANCEIROS	Orçamento corrente DRD
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Reuniões parcelares e Relatório final
COORDENAÇÃO	SAA



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	4.1.2 – PLANO DE FORMAÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO PROFISSIONAL, ADMINISTRATIVO E PESSOAL AUXILIAR
OBJECTIVOS	Possibilitar a participação de todos os funcionários em pelo menos uma acção de formação com ligação directa às funções desempenhadas e de acordo com sugestão do respectivo superior hierárquico, preferencialmente na Ilha.
OPERACIONALIZAÇÃO	Determinação das propostas de necessidade de formação por parte dos superiores hierárquicos. Apreciação dos planos de formação das diferentes entidades formadoras, para determinação das possibilidades de frequência. Determinação das acções a frequentar bem como das respectivas prioridades de participação. Desenvolvimento dos procedimentos administrativos para concretização da participação.
INTERVENIENTES	Dirigentes; SAA; funcionários e entidades formadoras
RECURSOS FINANCEIROS	Orçamento corrente DRD
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Reuniões parcelares e Relatório final
COORDENAÇÃO	SAA



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

PROJECTO	4.2 – BENEFICIAÇÕES E APETRECHAMENTO DE INSTALAÇÕES
FUNDAMENTAÇÃO	A melhoria das condições de trabalho ao nível da funcionalidade e conforto do edifício bem como da adequabilidade do seu apetrechamento são outros factores determinantes para a qualidade da melhoria da prestação dos serviços públicos.
OBJECTIVOS	Dotar a DRD de boas condições de trabalho ao nível das edificações e do apetrechamento, fundamentalmente informático.
ACÇÕES	4.2.1 – BENEFICIAÇÃO E APETRECHAMENTO DAS INSTALAÇÕES DA DRD 4.2.2 – AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA E DE ESCRITÓRIO
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 80.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Reuniões parcelares e Relatório final
COORDENAÇÃO	SAA



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	4.2.1 – BENEFICIAÇÃO E APETRECHAMENTO DAS INSTALAÇÕES DA DRD
OBJECTIVOS	Beneficiações diversas
OPERACIONALIZAÇÃO	Determinação das intervenções a efectuar; desenvolvimento dos procedimentos administrativos necessários e acompanhamento das beneficiações.
INTERVENIENTES	SAA e técnico superior especialista na área
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 40.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Reuniões parcelares e Relatório final
COORDENAÇÃO	SAA



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	4.2.2 – AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA E DE ESCRITÓRIO
OBJECTIVOS	Aquisição de material de informática e comunicações no sentido de dotar a DRD e os Serviços de Desporto de condições para uma boa ligação à rede de comunicações internas do Governo e implementação do sistema de gestão e circulação de documentos e de Gestão de Pessoal. Aquisição de diverso material de escritório possibilitando a substituição de algum com elevado estado de degradação.
OPERACIONALIZAÇÃO	Determinação das aquisições a efectuar; desenvolvimento dos procedimentos administrativos necessários e acompanhamento dos fornecimentos
INTERVENIENTES	SAA; pessoal de informática; DRCT e empresa especializada.
RECURSOS FINANCEIROS	Plano 2008 - 40.000,00 €
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Reuniões parcelares e Relatório final
COORDENAÇÃO	SAA



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

PROJECTO	4.3 – PLANO DE MELHORIAS
FUNDAMENTAÇÃO	A opção do Governo dos Açores de promover a aplicação da CAF em todos os seus serviços visa disponibilizar um instrumento de melhoria efectiva do seu funcionamento. Decorrendo da aplicação da CAF está disponível um plano de melhorias, instrumento fundamental e operacional para concretizar a intervenção
OBJECTIVOS	Concretizar as acções de melhoria mais significativas de acordo com o relatório CAF 2006
ACÇÕES	4.3.1 – MANUAIS DE PROCEDIMENTOS
	4.3.2 - INICIATIVAS DIVERSAS
	4.3.3 – REPLICAÇÃO DA CAF
	4.3.4 - PLANO DE GESTÃO DE RESÍDUOS
RECURSOS FINANCEIROS	
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Reuniões parcelares e Relatório final
COORDENAÇÃO	SAA



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	4.3.1 – MANUAIS DE PROCEDIMENTOS
OBJECTIVOS	Elaborar pelo menos 6 manuais.
OPERACIONALIZAÇÃO	1. Definir objectivamente os procedimentos a realizar em relação a cada processo; 2. Garantir homogeneidade de actuação; 3. Elevar o conhecimento dos intervenientes directos em cada processo chave; 4. Atribuir responsabilidades a cada interveniente pela sua área de intervenção;
INTERVENIENTES	Todos os funcionários
RECURSOS FINANCEIROS	
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Reuniões parcelares e Relatório final
COORDENAÇÃO	SAA



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	4.3.2 – REPLICAÇÃO DA CAF
OBJECTIVOS	Efectuar uma replicação da CAF
OPERACIONALIZAÇÃO	Desenvolver o procedimento CAF
INTERVENIENTES	Todos os funcionários
RECURSOS FINANCEIROS	
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Reuniões parcelares e Relatório final
COORDENAÇÃO	Equipa de Auto-Avaliação



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	4.3.3 – INICIATIVAS DIVERSAS
OBJECTIVOS	Garantir o máximo de concretizações do plano de melhorias proposto pela equipa de Auto-Avaliação
OPERACIONALIZAÇÃO	Desenvolver as diferentes iniciativas constantes do plano de melhorias
INTERVENIENTES	Todos os funcionários
RECURSOS FINANCEIROS	
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Reuniões parcelares e Relatório final
COORDENAÇÃO	SAA



DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

ACÇÃO	4.3.4 – PLANO DE GESTÃO DE RESÍDUOS
OBJECTIVOS	Contribuir para a implementação de uma cultura de redução e reutilização de resíduos numa perspectiva de preservação da natureza
OPERACIONALIZAÇÃO	De acordo com o documento de operacionalização do PLAGER.GOV aprovado superiormente
INTERVENIENTES	SAA e todos os funcionários
RECURSOS FINANCEIROS	
CONTROLO E AVALIAÇÃO	Reuniões parcelares e Relatório final
COORDENAÇÃO	SAA

	PLANO	FRD	TOTAL
PLANO DE ACTIVIDADES	15.465.000,00	1.958.000,00	17.423.000,00
1- Programa: Instalações e Equipamentos	6.560.000,00	60.000,00	6.620.000,00
1.1 – Projecto: Construção e Beneficiação de Instalações Desportivas e de apoio à prática	1.340.000,00	0,00	1.340.000,00
1.1.1 – Acção: Construção de Pavilhões Desportivos	550.000,00	0,00	550.000,00
1.1.2 – Acção: Arrelvamento de Campos de Futebol	100.000,00	0,00	100.000,00
1.1.3 – Acção: Requalificação de Polidesportivos	90.000,00	0,00	90.000,00
1.1.4 – Acção: Outras Instalações Desportivas	200.000,00	0,00	200.000,00
1.1.5 – Acção: Apoio à construção e beneficiação de Sedes Sociais de Clubes e Associações	400.000,00	0,00	400.000,00
1.1.6 – Acção: Fiscalização de instalações desportivas de uso público	0,00	0,00	0,00
1.2 – Projecto: Parques Desportivos	5.050.000,00	0,00	5.050.000,00
1.2.1 – Acção: Parque Desportivo de S. Miguel	1.600.000,00	0,00	1.600.000,00
1.2.2 – Acção: Parque Desportivo da Terceira	1.350.000,00	0,00	1.350.000,00
1.2.3 – Acção: Parque Desportivo do Faial	2.100.000,00	0,00	2.100.000,00
1.3 – Projecto: Acessibilidades, Modernização e Apetrechamento	170.000,00	60.000,00	230.000,00
1.3.1 – Acção: Acessibilidades às instalações dos Serviços	50.000,00	0,00	50.000,00
1.3.2 – Acção: Apoio à Modernização de Associações e Clubes	20.000,00	0,00	20.000,00
1.3.3 - Acção: Apoio à aquisição de viaturas (carrinhas) para os Clubes e Associações desportivas	100.000,00	60.000,00	160.000,00

2- Programa: Actividades Desportivas	7.675.000,00	1.128.000,00	8.803.000,00
2.1 – Projecto: Apoio a Clubes Desportivos	560.000,00	0,00	560.000,00
2.1.1 – Acção: Utilização de Atletas Formados na Região	210.000,00	0,00	210.000,00
2.1.2 – Acção: Prémios de Classificação e Subida de Divisão	350.000,00	0,00	350.000,00
2.2 – Projecto: Jovens em Formação	1.610.000,00	0,00	1.610.000,00
2.2.1 – Acção: Clubes Desportivos	1.500.000,00	0,00	1.500.000,00
2.2.2 – Acção: Coordenação da Formação	100.000,00	0,00	100.000,00
2.2.3 – Acção: Material promocional e documental de apoio ao treinador	10.000,00	0,00	10.000,00
2.3 – Projecto: Actividades do Desporto Escolar	350.000,00	125.000,00	475.000,00
2.3.1 – Acção: Jogos Desportivos Escolares	297.500,00	0,00	297.500,00
2.3.2 – Acção: Encontro Regional dos Clubes Desportivos Escolares	0,00	125.000,00	125.000,00
2.3.3 – Acção: Megasprinter Regional	15.000,00	0,00	15.000,00
2.3.4 – Acção: Corta Mato Regional	20.000,00	0,00	20.000,00
2.3.5 – Acção: Participação no Desporto Escolar Nacional	10.000,00	0,00	10.000,00
2.3.6 – Acção: Formação	3.000,00	0,00	3.000,00
2.3.7 – Acção: "Uma Escola... Um Clube!"	2.500,00	0,00	2.500,00
2.3.8 – Acção: Promoção e Divulgação	2.000,00	0,00	2.000,00
2.4 – Projecto: Apoio ao Acesso à Alta Competição	125.000,00	0,00	125.000,00
2.4.1 – Acção: Apoio às Associações e Atletas	120.000,00	0,00	120.000,00
2.4.2 – Acção: Funcionamento do CAAC	5.000,00	0,00	5.000,00
2.5 – Projecto: Actividade Física e Desportiva Adaptada	90.000,00	30.000,00	120.000,00
2.5.1 – Acção: Apoio a Clubes e Instituições	90.000,00	0,00	90.000,00
2.5.2 – Acção: Provas Regionais	0,00	30.000,00	30.000,00
2.6 – Projecto: Apoio às Actividades Associativas de Âmbito Local	1.220.000,00	350.000,00	1.570.000,00
2.6.1 – Acção: Actividade Competitiva Local	380.000,00	350.000,00	730.000,00
2.6.2 - Acção: Cedência de instalações desportivas integradas no Parque Desportivo Regional	490.000,00	0,00	490.000,00
2.6.3 – Acção: Apoio à Estrutura Técnica Associativa	350.000,00	0,00	350.000,00
2.7 – Projecto: Apoio a Actividades Competitivas de âmbito Regional, Nacional e Internacional	3.720.000,00	623.000,00	4.343.000,00
2.7.1 – Acção: Quadros Competitivos Regionais	1.200.000,00	0,00	1.200.000,00
2.7.2 – Acção: Quadros Competitivos Nacionais de Regularidade Anual e Séries Açores	1.700.000,00	450.000,00	2.150.000,00
2.7.3 – Acção: Quadros Competitivos Nacionais sem Regularidade Anual	700.000,00	0,00	700.000,00
2.7.4 – Acção: Quadros Competitivos Internacionais	0,00	173.000,00	173.000,00
2.7.5 – Acção: Arbitragem	120.000,00	0,00	120.000,00

3- Programa: Promoção e Formação	1.150.000,00	770.000,00	1.920.000,00
3.1 – Projecto: Congressos e Seminários	40.000,00	0,00	40.000,00
3.1.1 – Acção: Organização de Congressos e Seminários	30.000,00	0,00	30.000,00
3.1.2 – Acção: Participação em Congressos e Seminários	10.000,00	0,00	10.000,00
3.2 – Projecto: Estudos e Investigação	75.000,00	0,00	75.000,00
3.2.1 – Acção: Cartas do Atlas Desportivo	65.000,00	0,00	65.000,00
3.2.2 – Acção: Tendência Secular do Crescimento e Bem-Estar Físico e Psicológico da População Escolar da RAA	5.000,00	0,00	5.000,00
3.2.3 – Acção: Outros Estudos	5.000,00	0,00	5.000,00
3.3 – Projecto: Actividades de Formação e Promoção	350.000,00	610.000,00	960.000,00
3.3.1 – Acção: Formação de Praticantes	56.000,00	0,00	56.000,00
3.3.2 – Acção: Centros de Treino	19.000,00	0,00	19.000,00
3.3.3 – Acção: Acções de Formação de Carácter Informal	49.000,00	0,00	49.000,00
3.3.4 – Acção: Acções de Formação de Carácter Formal	40.000,00	160.000,00	200.000,00
3.3.5 – Acção: Acções de Promoção de Carácter Local	16.000,00	0,00	16.000,00
3.3.6 – Acção: Apoio a cursos especializados de nível superior	20.000,00	0,00	20.000,00
3.3.7 – Acção: Eventos Desportivos	100.000,00	130.000,00	230.000,00
3.3.8 – Acção: VII Gala do Desporto Açoriano	50.000,00	0,00	50.000,00
3.3.9 – Acção: Apoio às Actividades Físicas e Desportivas	0,00	160.000,00	160.000,00
3.3.10 – Acção: Apoio ao desenvolvimento de modalidades em fase de estruturação	0,00	160.000,00	160.000,00
3.4 – Projecto: Escolinhas do Desporto	235.000,00	0,00	235.000,00
3.4.1 – Acção: Apoio a Associações e Outras Entidades	220.000,00	0,00	220.000,00
3.4.2 – Acção: Promoção e Apetrechamento	15.000,00	0,00	15.000,00
3.5 – Projecto: Jogos das Ilhas	250.000,00	160.000,00	410.000,00
3.5.1 – Acção: Apoio a Projectos de Preparação das Selecções	0,00	160.000,00	160.000,00
3.5.2 – Acção: Participação nos Jogos das Ilhas Guadalupe 2008	250.000,00	0,00	250.000,00
3.6 – Projecto: Açores Activos	50.000,00	0,00	50.000,00
3.6.1 – Acção: Apoio a Actividades	40.000,00	0,00	40.000,00
3.6.2 – Acção: Campanhas de Sensibilização e Promoção	10.000,00	0,00	10.000,00
3.7 – Projecto: Dinamização das Actividades Desportivas em Rabo de Peixe	150.000,00	0,00	150.000,00
3.7.1 – Acção: Apoio a Projectos de Desenvolvimento Desportivo	25.000,00	0,00	25.000,00
3.7.2 – Acção: Apoio à Participação em Quadros Competitivos	125.000,00	0,00	125.000,00

4- Programa: Qualidade dos Serviços	80.000,00	0,00	80.000,00
4.1 – Projecto: Formação de Recursos Humanos	0,00	0,00	0,00
4.1.1 – Acção: Plano de Formação de Pessoal Dirigente e Técnico Superior	0,00	0,00	0,00
4.1.2 – Acção: Plano de Formação de Pessoal Técnico Profissional, Administrativo e Pessoal Auxiliar	0,00	0,00	0,00
4.2 – Projecto: Beneficiações e apetrechamento de instalações	80.000,00	0,00	80.000,00
4.2.1 – Acção: Beneficiação e Apetrechamento das Instalações da DRD	40.000,00	0,00	40.000,00
4.2.2 – Acção: Aquisição de Material de Informática e de Escritório	40.000,00	0,00	40.000,00
4.3 – Projecto: Plano de melhorias	0,00	0,00	0,00
4.3.1 – Acção: Manuais de procedimentos	0,00	0,00	0,00
4.3.2 – Acção: Iniciativas diversas	0,00	0,00	0,00
4.3.3 – Acção: Replicação da CAF	0,00	0	0,00
4.3.4 – Acção: Plano de Gestão de Resíduos		0	0,00